

CARACTERIZAÇÃO	UNIDADE ORGÂNICA	Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico	DURAÇÃO DO PLANO DE ESCOLA	2025-2026
	MISSÃO (qual o propósito da escola/organização?)	Formar jovens cada vez mais autónomos, responsáveis, cultos, solidários e cívicamente comprometidos na construção de um futuro melhor, numa sociedade em contínua mudança.	LEMA	Pessoas com sucesso(s), numa escola de sucesso(s): um futuro melhor!
	VISÃO (o que se pretende alcançar?)	Construção de uma instituição escolar de qualidade, dinâmica e inclusiva, alicerçada numa pedagogia crítica e partilhada (com a intervenção de TODOS).	VALORES	Trabalho, Rigor, Cooperação, Partilha, Responsabilidade, Respeito e Excelência.
	OFERTA FORMATIVA (o que oferecemos?)	<b>Curso Básico de Música</b> <b>Ensino Pré-escolar</b> <b>Ensino Básico</b>  <b>Curso Científico-Humanísticos – Ensino Secundário:</b> Ciências e Tecnologias Ciências Socioeconómicas Línguas e Humanidades Artes Visuais <b>Línguas Estrangeiras I/II/III:</b> Inglês (Formação Geral) Francês (Formação Geral) Alemão (Formação Geral e Específica) <b>Português Língua Não Materna</b> <b>Disciplinas de Opção – 12.º Ano:</b> Inglês Francês Geografia C Física Química Biologia Economia C Sociologia Psicologia B Aplicações Informáticas B Oficina Multimédia B Oficina de Artes <b>Programas Específicos de Escolarização e Formação:</b>	DESTINATÁRIOS	Alunos, Docentes, Não docentes, Encarregados de Educação, Comunidade.

		Despiste e Orientação Vocacional (DOV) Pré-Profissionalização (PP) Formação Profissionalizante (FP) Ocupacional <b>Programa Formativo de Inserção de Jovens – Nível IV (PROFIJ):</b> Técnico/a Administrativo/a		
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	<b>PARTICIPAÇÃO EDUCATIVA DA COMUNIDADE</b> (que opiniões e aspetos devemos considerar?)	<b>Preocupações</b>	Estabelecimento de parcerias com diversas entidades/instituições	<b>Sugestões (ideias-chave)</b> <b>Celebração de parcerias/protocolos com diversas entidades, promovendo maior envolvimento na articulação de saberes, dando continuidade ao trabalho que se tem vindo a desenvolver.</b>
<b>CONTEXTO DA UO</b> (quais os principais aspetos e tendências a considerar?)	<b>Políticos</b>	Sujeitos a orientações da DREAE	<b>Económicos</b>	Manifesta falta de autonomia na gestão financeira.
	<b>Legais</b>	Cumprimento do estabelecido nos diversos diplomas.	<b>Tecnológico</b>	Escola equipada com material informático, proveniente de PRR, necessitando de constante manutenção. Falta de quadros interativos como previsto para o uso dos manuais digitais. Necessidade de realizar a manutenção dos materiais e equipamentos dos laboratórios.
	<b>Sociais</b>	Localização geográfica que implica diversos reajustes na utilização de transportes escolares/ públicos	<b>Ambientais</b>	Escola distinguida com a bandeira Eco-Escola. A instalação de painéis solares contribuiria em muito para a redução de gastos energéticos e consequente proteção do ambiente.
<b>AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO</b> - Ex: <b>SWOT</b> (como vamos concentrar-nos nos pontos fortes, reconhecer as fraquezas, agarrar as oportunidades e proteger-nos das ameaças?)	<b>Ameaças</b> (o que ameaça a nossa UO?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tendência para o duplo envelhecimento demográfico do concelho;</li> <li>Algum afastamento da família em relação ao papel da Escola na construção do futuro dos seus educandos;</li> <li>Publicação tardia dos despachos reguladores que norteiam a organização dos anos letivos;</li> <li>Alterações / mudanças frequentes de normativos legais reguladores da ação educativa;</li> <li>Reducido grau de autonomia da Escola na gestão dos seus recursos humanos.</li> </ul>	<b>Oportunidades</b> (quais as nossas oportunidades?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaboração e abertura da Autarquia, juntas de freguesia, clubes desportivos, Unidade de Saúde de ilha do Pico, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, polo local de prevenção e combate à violência doméstica da ilha do Pico, núcleo local de inserção, Museu do Pico, equipa de intervenção precoce, Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, no apoio à organização e dinamização de atividades e promoção do sucesso educativo;</li> <li>Protocolo com Direção Regional de Desporto para uso de pavilhões escolares;</li> <li>Abertura à inovação e à divulgação de boas práticas pedagógicas, demonstrado pela participação da Escola em projetos de formação como sejam o Projeto MAIA.</li> <li>Participação em projetos europeus “ERASMUS +”, “e-twinning” e “Apps For Good”.</li> </ul>

				<ul style="list-style-type: none"> <li>Organização de eventos abertos a toda a comunidade educativa, organizados anualmente, como, por exemplo, o Encontro de Ciência e Tecnologia;</li> <li>Participação de toda a comunidade educativa na elaboração dos seus documentos estruturantes e no funcionamento dos seus órgãos;</li> <li>Promoção da oferta educativa adequada às especificidades socioeconómicas e culturais do concelho;</li> <li>Gestão criteriosa, planeada e rigorosa das verbas disponíveis;</li> <li>Potencialização, por parte da Escola, de meios provenientes de projetos/ programas vários aos quais se candidata.</li> </ul>
	<p><b>Pontos fracos</b> (<i>quais as nossas fraquezas?</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciais entre a avaliação interna e a avaliação externa;</li> <li>Desempenho dos alunos nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês;</li> <li>Tendência, recente, para perturbações do quadro do pessoal docente, podendo fragilizar o compromisso para com as metas da Escola;</li> <li>Diminuição do interesse dos alunos pela escola e desvalorização da aprendizagem e do conhecimento;</li> <li>Falta de hábitos e métodos de trabalho dos alunos;</li> <li>Pouca utilização da Biblioteca Escolar na promoção do conhecimento;</li> <li>Dispersão geográfica dos diferentes estabelecimentos de ensino em relação ao edifício sede;</li> <li>Problemas dos acessos no Edifício sede;</li> <li>Pontualidade dos transportes escolares;</li> <li>Escassez de recursos humanos para dar resposta cabal a todas as necessidades educativas identificadas, nomeadamente no SPO e de pessoal de ação</li> </ul>	<p><b>Pontos fortes</b> (<i>quais as nossas forças?</i>)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Resultados escolares obtidos na avaliação interna, nas taxas de transição nos diferentes anos e ciclos de escolaridade;</li> <li>Oferta formativa diversificada e inclusiva: ensino regular, cursos inseridos no Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), Ensino Artístico, sala multidimensional (Calm Space), espaço de equitação (picadeiro);</li> <li>Quadro do pessoal docente relativamente estável;</li> <li>Boas instalações dos edifícios com disponibilidade de recursos informáticos e possibilidade de utilização de novas ferramentas pedagógicas;</li> <li>Plano de Segurança Interna da Unidade Orgânica;</li> <li>Biblioteca Escolar, integrada na Rede Regional de Bibliotecas Escolares;</li> <li>Plataforma Moodle, sistema de gestão escolar (SGE), página WEB e Facebook da unidade orgânica como meios de comunicação interna e externa e como ferramentas de trabalho para os diferentes órgãos e estruturas de ação educativas;</li> <li>Bom ambiente de trabalho e motivação da maioria dos alunos, docentes e não docentes da Escola;</li> <li>Potenciação das tecnologias da informação e comunicação ao serviço da aprendizagem (plataforma rede de recursos educativos digitais e abertos);</li> </ul>		

		educativa;	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de serviço de psicologia e orientação que desenvolve trabalho de avaliação técnico-pedagógica, fundamental no apoio aos alunos;</li> <li>• Programa de Apoio Educativo mobilizador dos recursos disponíveis, incluindo diferentes tipologias de apoio e programa de tutoria, com resultados positivos;</li> <li>• Desenvolvimento de trabalho colaborativo (ex.: conselhos de turma);</li> <li>• Transportes escolares adequados às necessidades dos alunos;</li> <li>• Crescente articulação entre docentes de diferentes níveis de ensino, promotora do sucesso escolar;</li> <li>• Articulação entre documentos reguladores do trabalho realizado na Escola (estratégia de escola de educação para a cidadania, regulamento interno, código de conduta, manual de procedimentos, plano de combate à exclusão);</li> <li>• Resultados da avaliação do órgão de gestão;</li> <li>• Existência de Desporto Escolar (ADE'S);</li> <li>• Dinamização de diversos programas promotores da saúde (programa da "Saúde Escolar"), educação ambiental (programa "Eco-escolas"), de combate às dependências (projeto "Tu Decides"), entre outros.</li> <li>• Reconhecimento do mérito no trabalho escolar desenvolvido pelos alunos;</li> <li>• Criação e implementação de projetos promotores do sucesso escolar: Clube da Robótica, Momento da Leitura (AAA) e outros como "Amigos do Picadeiro";</li> <li>• Qualidade das parcerias estabelecidas entre a Escola e diferentes entidades / instituições;</li> <li>• Desenvolvimento de um trabalho transparente e isento (plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, sistema de controlo interno), regulamento geral de proteção de dados;</li> <li>• Fiscalização preventiva e implementação do sistema de segurança alimentar.</li> </ul>
PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO	<p><b>P1 – Melhorar os resultados escolares dos alunos</b>  <b>P2 – Envolver os Encarregados de Educação de forma mais ativa no percurso escolar dos seus educandos</b></p>	<p><b>P3 – Promover a disciplina nos espaços escolares.</b>  <b>P4 – Promover o bem-estar e a segurança nos espaços escolares.</b></p>	

ESTRATÉGIA	DECLARAÇÃO ESTRATÉGICA	Escola empenhada na promoção de atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens.				
	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (o que pretendemos alcançar?)	INDICADORES DE DESEMPENHO (como vamos medir as nossas realizações?)	METAS (qual o nível de ambição dos nossos objetivos?)	ESTRATÉGIAS (o que vamos fazer para alcançar os nossos objetivos?)	RESPONSÁVEIS (quem são os máximos responsáveis pela implementação, monitorização e avaliação dos objetivos?)	DURAÇÃO
	<b>OE 1 - Promover uma “Cultura de Escola” em que a comunidade reconheça a importância do papel da escola e da instrução para o futuro dos seus educandos</b>	Resultados	Promover o sucesso/aprendizagens dos alunos  Taxa de transição escolar:  Primeiro e Segundo Ciclo – de 90% a 95%.  Terceiro ciclo – 85% a 90%  Ensino Secundário - 76% a 85%	- Reforçar a ideia do valor do sucesso educativo e valorizar o mérito, mudando mentalidades; - Desenvolver uma cultura de profissionalismo; - Implementar um processo de ensino/aprendizagem baseado na autonomia e flexibilidade curricular.	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Docentes das disciplinas	Triénio 2023/2026
	<b>OE2 – Envolver os encarregados de educação, nomeadamente nos níveis etários mais avançados, pelo percurso escolar dos seus educandos.</b>	Organizacional  Relatório de monitorização do envolvimento dos pais nas reuniões e atividades.	Desenvolver atividades que permitam o envolvimento dos EE nas atividades da escola e no percurso escolar dos seus educandos	- Promover o envolvimento ativo dos encarregados de educação na dinâmica da unidade orgânica;	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Diretores de Turma Docentes das disciplinas Encarregados de Educação	Triénio 2023/2026
	<b>OE3 –Promover a disciplina nos espaços escolares.</b>	Resultados	Reducir o número de alunos com ocorrências disciplinares.  Promover o desenvolvimento da inteligência emocional	Realização de atividades que visem a reflexão sobre as relações interpessoais.  - Procura de soluções para a indisciplina (ex. criação de um gabinete de intervenção social).	Conselhos de Turma, Diretores de Turmas, Auxiliares Educativos, e Parceiros	Triénio 2023/2026

<b>OE4 – Promover o bem-estar e a segurança nos espaços escolares</b>	Recursos	Promover o bem-estar e a segurança.	-Envidar esforços para a permanente manutenção e melhoria dos espaços, com a manutenção das “Brigadas Verdes” e promoção da limpeza e decoração das salas de aula. -Apresentar a escola como uma zona de bem-estar e criação de laços.	Conselho Executivo, Conselhos de Turma, Diretores de Turma, Auxiliares Educativos, Pais e Encarregados de Educação Parceiros	Triénio 2023/2026
---	----------	-------------------------------------	---	---	-------------------



Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico

# PLANO DE ESCOLA

(Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A, de 31 de maio)

**ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS LAJES DO PICO**

**2023 / 2024 / 2025**

# ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	10
II. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA .....	11
III. IDENTIDADE DA UNIDADE ORGÂNICA .....	12
Princípios e valores orientadores:.....	13
Perfil do Aluno .....	13
Perfil dos Docentes .....	13
Perfil do Pessoal de Ação Educativa .....	13
Lema da Escola .....	14
Comunicação e articulação com a comunidade escolar/ divulgação de informação .....	14
IV. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS.....	15
Declaração Estratégica.....	15
Modelo de Estratégia do Plano de Escola.....	16
VI. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ORGÂNICA .....	18
Regime de funcionamento.....	18
Calendário Escolar .....	18
Assembleia de Escola - Membros.....	19
Conselho Pedagógico - Membros.....	20
Órgão Executivo - Membros.....	20
Núcleos Escolares e Estabelecimentos de Ensino – Coordenadores.....	21
Conselho Administrativo – Membros.....	21
Departamento Curriculares .....	21
VII. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA.....	26
VIII. PLANEAMENTO/ GESTÃO CURRICULAR .....	28
Matrizes curriculares .....	30
Estratégia da Educação para a Cidadania (Domínios e outras definições) .....	49
Oferta Formativa e Projetos educativos e curriculares específicos/experiências pedagógicas .....	50

IX. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS.....	64
X. AÇÕES/ATIVIDADES .....	72
XI. RECURSOS ESCOLARES.....	73

## I. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do Regime Jurídico de Criação, Autonomia e Gestão das Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional (Decreto Legislativo Regional n.º 19/2023/A de 31 de maio) é apresentado o Plano de Escola. O presente documento constitui-se como instrumento de autonomia das unidades orgânicas.

Com a elaboração do Plano de Escola pretende-se congregar, num só documento, um conjunto de documentos estratégicos e organizacionais de natureza diversa, designadamente, os relacionados com os Projeto Educativo, Projeto Curricular, Plano de Ação Estratégica e Plano Anual de Atividades, entre outros complementares, incluindo relatórios de execução, cuja obrigatoriedade e execução resultam de imposições legais e de caráter nacional e regional.

Pretende-se que o Plano de Escola seja um documento objetivo, conciso e rigoroso, de orientação educativa e de planeamento estratégico articulado. O produto final deve revelar as metas e missão da escola, no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial.

O Plano de Escola é de organização trienal e deve coincidir com o tempo de duração de um mandato dos órgãos de administração e gestão, balizado pelo órgão executivo. Deve assentar numa lógica trienal em termos de objetivos, metas e ações/atividades, com a inclusão dos respetivos ajustes e /ou complementos de cariz anual, decorrente da operacionalização, monitorização e avaliações parcelares ou orientações de caráter governamental, assim como de oportunidades ou desafios que possam surgir.

Em suma, este documento pretende a simplificação e desburocratização do processo de gestão e organização escolar, reduzir esforços de trabalho e minimizar a dispersão de documentos. Sendo assim, concentrar toda a informação num único documento que norteia o funcionamento da Unidade Orgânica permite demonstrar coerência organizacional, as linhas estratégicas e operacionais, a qualidade do serviço prestado e eliminar o risco de os membros da comunidade educativa desconhecerem a informação que deve nortear a sua ação.

## II. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ORGÂNICA

### ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DAS LAJES DO PICO

Morada do Edifício-Sede	Estrada Regional, Ribeira do Meio, n.º 56, 9930-173 Lajes do Pico	
Telefone	292 679 600	E-mail ebs.lajespicoedu.azores.gov.pt

### ESCOLA BÁSICA 1.2 / JI PONTA DA ILHA

Morada	Estrada Regional, Piedade, 9930-229 Lajes do Pico	
Telefone	292 666 942	

### ESCOLA BÁSICA 1 / JI RIBEIRAS

Morada	Caminho de Baixo, n.º 18, Ribeiras, 9930-308 Lajes do Pico	
Telefone	292 678 076	

### III. IDENTIDADE DA UNIDADE ORGÂNICA

Esta Unidade Orgânica é constituída pelo edifício-sede, inaugurado no ano letivo 2016/2017 e localizado na freguesia das Lajes do Pico, no lugar da Ribeira do Meio, pela EB1/JI localizada na freguesia das Ribeiras, inaugurada em 1965, e frequentada pelos alunos residentes naquela freguesia e a EB1, 2 / JI Ponta da Ilha, inaugurada em 2013, localizada na freguesia da Piedade, e frequentada pelos alunos das freguesias da Ribeirinha, Piedade e Calheta do Nesquim, até ao 6.º ano de escolaridade.

O Município é limitado a oeste pelo Município da Madalena, a norte por São Roque do Pico e a nordeste, leste e sul tem costa no oceano Atlântico. À semelhança do que acontece a nível nacional, na Ilha do Pico, o decréscimo populacional é uma realidade muito presente, consequente dos movimentos migratórios, quer interilhas, quer de abandono do arquipélago dos Açores em direção a Portugal Continental, que resultam da busca de oportunidades de trabalho e melhores condições de vida.

Em 2021, o Município das Lajes do Pico mantinha uma população residente de 4.340 habitantes, dispersa pelas suas seis freguesias, o que corresponde, aproximadamente, a 33% da população residente na Ilha do Pico. A Unidade Orgânica está inserida num território afetado pela redução demográfica e com elevado índice de envelhecimento, em 2021, o valor deste indicador situava-se nos 202,1%.

Em termos de atividade económica, não obstante o cariz marcadamente rural da paisagem deste concelho, a população ativa, segundo os censos de 2021, perfazia um total de 51,4% da população, predominantemente inseridos no setor terciário e secundário. O setor primário de atividade integrava, à data dos referidos censos, apenas 13,2% da população ativa do concelho.

O ensino oficial nas Lajes do Pico inaugurou-se a 22 de dezembro de 1977 perfazendo, este ano, quarenta e sete anos ao serviço da educação no concelho, um serviço que, ao longo dos anos, se foi reavaliando, alterando e adaptando aos diferentes desafios que foram surgindo, mas que sempre ensinou e educou para a resiliência e para a sustentabilidade do nosso concelho, da nossa ilha e para o que é “a nossa casa comum”, com a qual todos devemos estar comprometidos e implicados.

Construção de uma instituição escolar de qualidade, dinâmica e inclusiva, alicerçada numa pedagogia crítica e partilhada (com a intervenção de TODOS).

Formar jovens cada vez mais autónomos, responsáveis, cultos, solidários e cívicamente comprometidos na construção de um futuro melhor, numa sociedade em contínua mudança.



## Princípios e valores orientadores:

A Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico assume um conjunto de princípios que norteiam a sua ação:

- ✓ Inclusão: adequação do processo educativo, a todos e cada um dos alunos, de modo a responder à diversidade das suas necessidades e potencialidades, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa.
- ✓ Trabalho colaborativo: promoção da participação, entreajuda e cultura democrática.
- ✓ Autorregulação da aprendizagem: reforço de práticas de autorreflexão e ação a partir das quais o aluno estrutura, monitoriza e avalia as suas aprendizagens.
- ✓ Integração comunitária: promoção de aprendizagens assentes na cidadania ativa.

## Perfil do Aluno

O aluno da EBSLP deverá ser responsável, valorizar o trabalho que deverá ser realizado com rigor e brio. O aluno deverá partilhar valores de cooperação, de respeito e entreajuda, sendo capaz de mobilizar as aprendizagens em diversos contextos, valorizando a sua inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que o rodeia, na senda da consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho.

## Perfil dos Docentes

O docente desta Unidade Orgânica deverá ser um profissional que investe na sua formação científica e atualização pedagógica, que promove o trabalho colaborativo e a criação de ambientes facilitadores para a promoção da aprendizagem, da autonomia, do pensamento crítico, da iniciativa, da criatividade e da responsabilidade dos alunos.

## Perfil do Pessoal de Ação Educativa

O pessoal de ação educativa, tendo em conta a sua especificidade profissional, deverá caracterizar-se pela adequação das suas competências relacionais e interpessoais, aliadas às vertentes humana, pessoal e ética, procurando, de igual modo, investir na sua atualização e formação científica, quando aplicável.

## Lema da Escola

**“Pessoas com sucesso(s), numa escola de sucesso(s): um futuro melhor!”**

### **Comunicação e articulação com a comunidade escolar/ divulgação de informação**

A EBSLP tem um plano de comunicação que regula a forma de comunicação interna e externa, que consta do seu Regulamento Interno. O plano de comunicação consiste na estratégia comunicacional estruturada que envolve todos os intervenientes da Escola, desde os diversos estabelecimentos de ensino que a compõem aos vários universos que cada um representa e serve, permitindo criar uma organização mais funcional. A facilidade, a celeridade e a abertura da comunicação centradas em canais adequados que assegurem esta funcionalidade são a chave para atingir uma interação eficaz, para benefício de toda a comunidade educativa.

A Escola organiza a sua comunicação com base nos seguintes instrumentos: correio eletrónico institucional; comunicações de voz (telefone e telemóvel); *Website*; *Facebook*; plataformas Moodle e SGE – Edubox e SIGE.

A promoção do diálogo com os alunos, as famílias e a comunidade no planeamento e realização do ensino e da aprendizagem é feita mediante:

- as reuniões de Pais e Encarregados de Educação com os Diretores de Turma;
- o atendimento aos Pais e Encarregados de Educação, pelos Diretores de Turma e pelo Conselho Executivo;
- a presença dos representantes de Pais e Encarregados de Educação nas reuniões da Assembleia de Escola e do Conselho Pedagógico, participando nas decisões e na construção dos documentos orientadores da Unidade Orgânica;
- a definição de parcerias com instituições e empresas locais (Câmara Municipal das Lajes do Pico, Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, Museu do Pico, Direção Regional da Juventude, entre outras).

## IV. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO E LINHAS ESTRATÉGICAS

(cf. Modelo de Estratégia do PE - in one page - Anexo I)

### Declaração Estratégica

Escola empenhada na promoção de atitudes e comportamentos adequados às aprendizagens.

Prioridades de intervenção	Objetivos estratégicos	Eixo/áreas prioritárias de intervenção	Dimensões	Meta/objetivo específico	Responsável
P1 – Resultados escolares dos alunos	OE1- Promover uma “Cultura de Escola” em que a comunidade reconheça a importância do papel da escola e da instrução para o futuro dos seus educandos	Resultados	(In)Sucesso	Promover o sucesso/aprendizagens dos alunos	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Docentes das disciplinas Discentes Encarregados de Educação
P2 – Envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos	OE2 – Envolver os encarregados de educação, nomeadamente dos níveis etários mais avançados, pelo percurso escolar dos seus educandos.	Organizacional	Cultural/ Organizacional	Desenvolver atividades que permitam o envolvimento dos EE nas atividades da escola e no percurso escolar dos seus educandos	Conselho Pedagógico Departamentos Curriculares Docentes das disciplinas Diretores de turma Encarregados de Educação
P3 – Disciplina na Escola.	OE3 –Promover a disciplina nos espaços escolares.	Resultados	Cultura disciplina cidadania de e	Reducir o número de alunos com ocorrências disciplinares. Promover o desenvolvimento da inteligência emocional	Conselho Executivo, Conselhos de Turma, Diretores de Turma, Auxiliares educativos, Pais e Encarregados de Educação Discentes Parcerias
P4 – Bem-estar e segurança nos espaços escolares.	OE4 – Promover o bem-estar e a segurança nos espaços escolares	Recursos	Cultura de disciplina e cidadania	Promover o bem -estar e a segurança	Docentes Discentes Auxiliares de Educação Parcerias

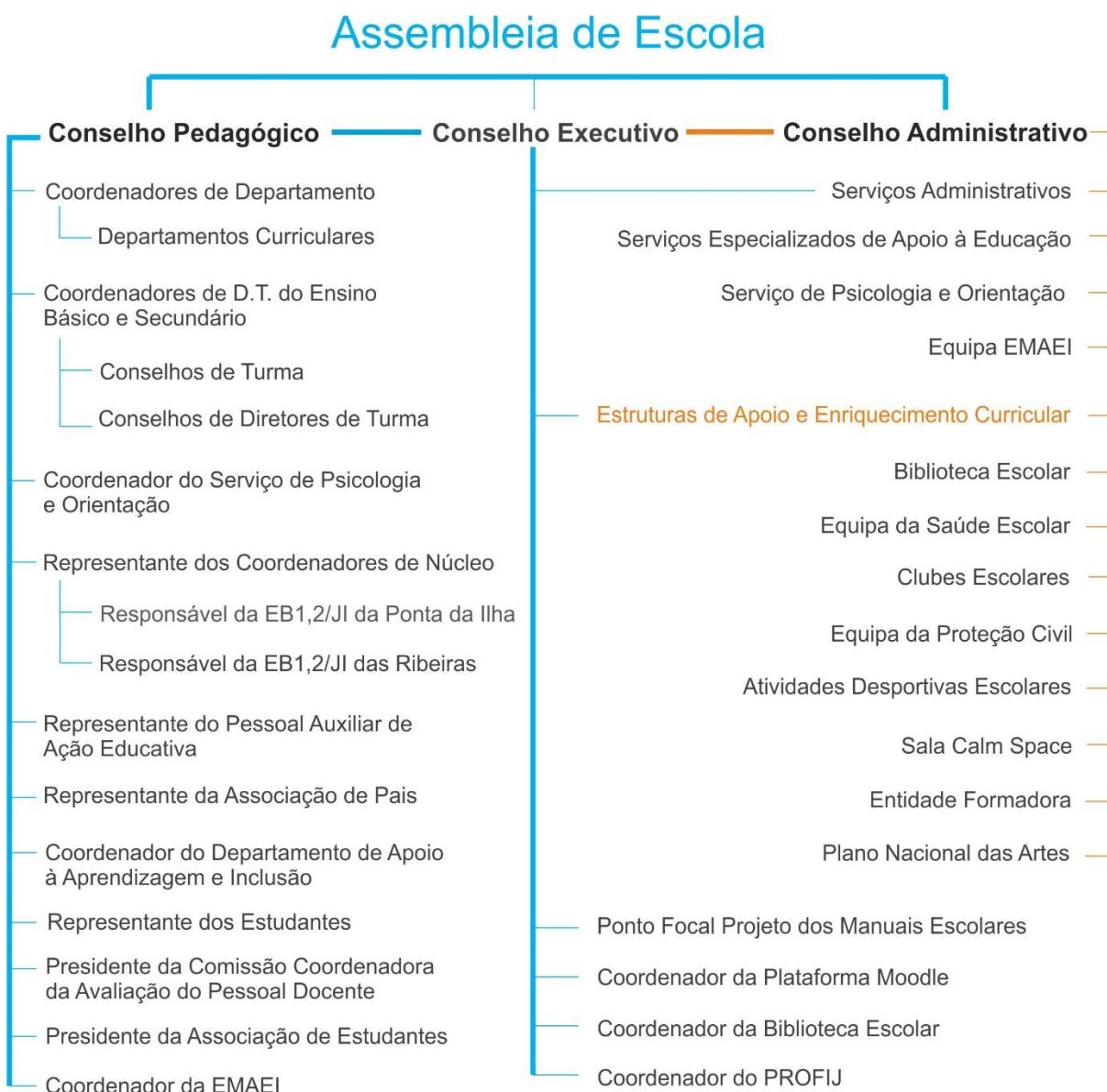
## Modelo de Estratégia do Plano de Escola

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICO SWOT (como vamos concentrar-nos nos pontos fortes, reconhecer as fraquezas, agarrar as oportunidades e proteger-nos das ameaças?)	<b>Forças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resultados escolares obtidos na avaliação interna, nas taxas de transição nos diferentes anos e ciclos de escolaridade;</li> <li>• Oferta formativa diversificada e inclusiva: ensino regular, cursos inseridos no Programa Formativo de Inserção de Jovens (PROFIJ), Ensino Artístico, sala multidimensional (Calm Space), espaço de equitação (picadeiro);</li> <li>• Quadro do pessoal docente estável;</li> <li>• Boas instalações dos edifícios com disponibilidade de recursos informáticos e possibilidade de utilização de novas ferramentas pedagógicas;</li> <li>• Plano de Segurança Interna da Unidade Orgânica;</li> <li>• Biblioteca Escolar, integrada na Rede Regional de Bibliotecas Escolares;</li> <li>• Plataforma Moodle, sistema de gestão escolar (SGE), página WEB e Facebook da Unidade Orgânica, como meios de comunicação interna e externa e como ferramentas de trabalho para os diferentes órgãos e estruturas de ação educativas;</li> <li>• Bom ambiente de trabalho e motivação da maioria dos alunos, docentes e não docentes da Escola;</li> <li>• Potenciação das tecnologias da informação e comunicação ao serviço da aprendizagem (plataforma rede de recursos educativos digitais e abertos);</li> <li>• Existência de serviço de psicologia e orientação que desenvolve trabalho de avaliação técnico-pedagógica, fundamental no apoio aos alunos;</li> <li>• Terapeuta da fala;</li> <li>• Terapeuta ocupacional;</li> <li>• Programa de Apoio Educativo mobilizador dos recursos disponíveis, incluindo diferentes tipologias de apoio e programa de tutoria, com resultados positivos;</li> <li>• Desenvolvimento de trabalho colaborativo (ex.: conselhos de turma);</li> <li>• Transportes escolares adequados às necessidades dos alunos;</li> <li>• Crescente articulação entre docentes de diferentes níveis de ensino, promotora do sucesso escolar;</li> <li>• Articulação entre documentos reguladores do trabalho realizado na Escola (estratégia de escola de educação para a cidadania, regulamento interno, código de conduta, manual de procedimentos, plano de combate à exclusão);</li> <li>• Resultados da avaliação do órgão de gestão referentes ao triénio 2023/2026;</li> <li>• Existência de Desporto Escolar (ADE'S);</li> <li>• Dinamização de diversos programas promotores da saúde (programa da "Saúde Escolar"), educação ambiental (programa "Eco-escolas"), de combate às dependências (projeto "Tu Decides"), entre outros.</li> </ul>	<b>Fraquezas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diferenciais entre a avaliação interna e a avaliação externa;</li> <li>• Desempenho dos alunos nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês;</li> <li>• Tendência, recente, para perturbações do quadro do pessoal docente, podendo fragilizar o compromisso para com as metas da Escola;</li> <li>• Diminuição do interesse dos alunos pela escola e desvalorização da aprendizagem e do conhecimento;</li> <li>• Falta de hábitos e métodos de trabalho dos alunos;</li> <li>• Pouca utilização da Biblioteca Escolar na promoção do conhecimento;</li> <li>• Dispersão geográfica dos diferentes estabelecimentos de ensino em relação ao edifício sede;</li> <li>• Problemas dos acessos no Edifício sede;</li> <li>• Pontualidade dos transportes escolares;</li> <li>• Escassez de recursos humanos para dar resposta cabal a todas as necessidades educativas identificadas;</li> </ul>
---	---	---

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento do mérito no trabalho escolar desenvolvido pelos alunos;</li> <li>• Criação e implementação de projetos promotores do sucesso escolar: Clube da Robótica, Momento da Leitura (AAA) e outros como “Amigos do Picadeiro”;</li> <li>• Qualidade das parcerias estabelecidas entre a Escola e diferentes entidades / instituições;</li> <li>• Desenvolvimento de um trabalho transparente e isento (plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas, sistema de controlo interno), regulamento geral de proteção de dados;</li> <li>• Fiscalização preventiva e implementação do sistema de segurança alimentar.</li> </ul>	
<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colaboração e abertura da Autarquia, juntas de freguesia, clubes desportivos, Unidade de Saúde de ilha do Pico, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens das Lajes do Pico, polo local de prevenção e combate à violência doméstica da ilha do Pico, núcleo local de inserção, Museu do Pico, equipa de intervenção precoce, Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico, no apoio à organização e dinamização de atividades e promoção do sucesso educativo;</li> <li>• Protocolo com Direção Regional de Desporto para uso de pavilhões escolares;</li> <li>• Abertura à inovação e à divulgação de boas práticas pedagógicas, demonstrado pela participação da Escola em projetos de formação como sejam o Projeto MAIA.</li> <li>• Participação em projetos europeus “ERASMUS +”, “e-twinning” e “Apps For Good”.</li> <li>• Organização de eventos abertos a toda a comunidade educativa, organizados anualmente, como, por exemplo, o Encontro de Ciência e Tecnologia;</li> <li>• Participação de toda a comunidade educativa na elaboração dos seus documentos estruturantes e funcionamento dos seus órgãos;</li> <li>• Promoção da oferta educativa adequada às especificidades socioeconómicas e culturais do concelho;</li> <li>• Gestão criteriosa, planeada e rigorosa das verbas disponíveis;</li> <li>• Potencialização, por parte da Escola, de meios provenientes de projetos/ programas vários aos quais se candidata.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tendência para o duplo envelhecimento demográfico do concelho;</li> <li>• Algum afastamento da família em relação ao papel da Escola na construção do futuro dos seus educandos;</li> <li>• Publicação tardia dos despachos reguladores que norteiam a organização dos anos letivos;</li> <li>• Alterações / mudanças frequentes de normativos legais reguladores da ação educativa;</li> <li>• Reduzido grau de autonomia da Escola na gestão dos seus recursos humanos.</li> </ul>

## VI. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA UNIDADE ORGÂNICA

### Organograma de Órgãos, Estruturas e Serviços



### Regime de funcionamento

<b>Regime</b>	Diurno <input checked="" type="checkbox"/>	Noturno <input type="checkbox"/>
<b>Organização do ano letivo</b>	Semestral <input type="checkbox"/>	Periodal <input checked="" type="checkbox"/>
<b>Dias da semana</b>	De segunda a sexta-feira	

### Calendário Escolar

## Ano letivo 2025/2026

1.º Período	2.º Período	3.º Período
15 de setembro de 2025	5 de janeiro de 2026	13 de abril de 2026

### Interrupções letivas

Disciplinas	Início	Fim
Natal	22 de dezembro de 2025	2 de janeiro de 2026
Carnaval	16 de fevereiro de 2026	18 de fevereiro de 2026
Páscoa	30 de março de 2026	10 de abril de 2026

### Calendários de Reuniões (dos órgãos de administração e gestão, das estruturas de gestão intermédia e outros eventos relevantes)

As reuniões ocorrem sempre que convocadas pelo presidente do respetivo órgão ou a requerimento de um terço dos seus membros, preferencialmente às quartas-feiras.

A convocatória da reunião é enviada pelo presidente da mesma, através da plataforma Moodle, para todos os membros, com o conhecimento do Conselho Executivo e com a antecedência mínima de 48 horas úteis.

As reuniões do Conselho Executivo, Administrativo e Pedagógico têm frequência mensal.

A Assembleia de Escola reúne ordinariamente duas vezes por ano.

As reuniões dos Departamentos Curriculares ocorrem de forma articulada com as reuniões do Conselho Pedagógico.

Os Conselhos dos Diretores de Turma reúnem ordinariamente uma vez por ano.

### Assembleia de Escola - Membros

Nomes	Cargos
Humberta Maria Brum Bettencourt	Representante dos Pais e Encarregados de Educação
Bruno Manuel Pinheiro Pereira	Representante do Pessoal Docente
Natacha Melo Machado	Representante dos Pais e Encarregados de Educação
A eleger	Representante dos Alunos do Ensino Secundário
Carla Fernanda Valente Novo	Representante do Pessoal Docente
Cátia Rosana Marinho Mendes	Representante do Pessoal Docente
Albino Manuel André Roque	Representante dos Pais e Encarregados de Educação
Cláudia Isabel Esteves da Silva	Representante do Pessoal Docente
José Manuel Marques Ferreira	Presidente do Conselho Executivo
Amílcar Sérgio Oliveira Goulart	Representante do Município das Lajes do Pico

Jorge Alexandre Alves Moniz	Representante do Pessoal Docente
Rafael Francisco Pedro Pereira	Presidente da Assembleia - Representante do Pessoal Docente
Maria Estefânia Cruz da Silva	Presidente do Conselho Pedagógico
Paulo Manuel da Silva Oliveira	Representante do Pessoal Docente
Tiago Maurício Goulart Jorge	Representante do Pessoal Docente
A eleger	Representante da Associação de Estudantes
Madalena Maria Lopes Bettencourt	Representante do Pessoal de Ação Educativa

## Conselho Pedagógico - Membros

Nomes	Cargos
Carla Fernanda Valente Novo	Coordenadora do Departamento do Ensino Pré-Escolar
Dulce Maria dos Santos Machado	Coordenadora EMAEI Coordenadora do Departamento de Apoio à Aprendizagem e Inclusão
A eleger	Representante da Associação de Estudantes
Francisco Gonçalves Carneiro	Coordenador do Departamento de Expressões Artísticas e Corporais
Gerry Silveira	Coordenador do Departamento das Ciências Sociais e Humanas
Graça Marília Ávila de Sousa	Representante da Associação de Pais
Isabel Cristina da Costa Nunes	Coordenadora dos Diretores de Turma do Ensino Secundário
Isabel Margarida Pimentel Neves	Presidente da Comissão Coordenadora da Avaliação do Pessoal Docente
José Manuel Marques Ferreira	Presidente do Conselho Executivo
Márcia Lopes Páscoa Goulart Quaresma	Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo
Vera Lúcia Ferreira Silva	Coordenadora do Departamento das Expressões Musicais
Maria Estefânia Cruz da Silva	Presidente do Pedagógico - Coordenadora do Departamento de Línguas Portuguesa e Estrangeiras
Mário Rui Morais Azevedo	Coordenador do Departamento das Ciências
Nélia Maria Pimentel Freitas Porto	Representante dos Coordenadores de Núcleo
Rafael Francisco Pedro Pereira	Coordenador dos Diretores de Turma do Ensino Básico
Rui Manuel Clemente Cardoso Mateus	Coordenador dos Serviços de Psicologia e Orientação
	Presidente da Associação de Estudantes

## Órgão Executivo - Membros

Nome	Cargo
José Manuel Marques Ferreira	Presidente do Conselho Executivo
Ana Teresa Ferreira do Rosário Prata Evangelho	Vice-presidente do Conselho Executivo
Maria Clara Jesus Pereira Mateus	Vice-presidente do Conselho Executivo
Ângela Cristina da Silva Bettencourt Alvernaz	Assessora do Conselho Executivo

## Núcleos Escolares e Estabelecimentos de Ensino – Coordenadores

Nome	Cargo
Nélia Maria Pimentel Freitas Porto	Representante de Núcleo
Cristina Maria Moreira Machado Silva	Encarregada de estabelecimento da EB1/JI de Ribeiras

## Conselho Administrativo – Membros

Nome	Cargo
José Manuel Marques Ferreira	Presidente do Conselho Executivo
Ana Teresa Ferreira do Rosário Prata Evangelho	Vice-presidente do Conselho Executivo
Elza Maria Peixoto Pimentel do Nascimento *	Coordenadora Técnica dos Serviços Administrativos

\* Substituída pela Assistente Técnica Laura Cristina Azevedo Jora

## Departamento Curriculares

Denominação	Grupos de Recrutamento
Departamento do Ensino Pré-Escolar	100
Departamento de Apoio à Aprendizagem e Inclusão	101, 111, 700
Departamento de Expressões Artísticas e Corporais	240, 260, 530, 600, 620
Departamento das Ciências Sociais e Humanas	200, 290, 400, 410
Departamento do Primeiro Ciclo	110
Departamento de Expressões Musicais	250, 610, M04, M09, M11, M17, M21, M24, M28
Departamento de Línguas Portuguesa e Estrangeiras	120, 210, 220, 300, 320, 330, 340
Departamento de Ciências	230, 420, 430, 500, 510, 520, 550

## Representantes (coordenadores/ outros)

Cargos	Nomes
<b>Presidente da Assembleia de Escola</b>	Rafael Francisco Pedro Pereira
<b>Presidente do Conselho Pedagógico</b> <b>Coordenadora do Departamento de Línguas Portuguesa e Estrangeiras</b>	Maria Estefânia Cruz da Silva
<b>Coordenador de Diretores de Turma do Ensino Básico</b>	Rafael Francisco Pedro Pereira
<b>Coordenadora de Diretores de Turma do Ensino Secundário</b>	Isabel Cristina da Costa Nunes
<b>Coordenador do Departamento das Ciências</b>	Mário Rui Morais Azevedo
<b>Coordenador do Departamento das Ciências Sociais e Humanas</b>	Gerry Silveira
<b>Coordenador do Departamento das Expressões Artísticas e Corporais</b>	Francisco Gonçalves Carneiro
<b>Coordenadora do Departamento das</b>	Vera Lúcia Ferreira Silva

<b>Expressões Musicais</b>	
<b>Coordenadora do Departamento do Ensino Pré-Escolar</b>	Carla Fernanda Valente Novo
<b>Coordenadora do Departamento do 1.º Ciclo</b>	Márcia Lopes Páscoa Goulart Quaresma
<b>Coordenador dos Serviços de Psicologia e Orientação</b>	Rui Manuel Clemente Cardoso Mateus
<b>Representante da Associação de Pais</b>	Albino Manuel André Roque
<b>Presidente da Associação de Estudantes</b>	Maria Ângela Alves Silva
<b>Representante dos Estudantes</b>	A eleger
<b>Coordenadora EMAEI</b>	
<b>Coordenadora do Departamento de Apoio à Aprendizagem e Inclusão</b>	Dulce Maria dos Santos Machado
<b>Presidente da Comissão Coordenadora da Avaliação do Pessoal Docente</b>	Isabel Margarida Pimentel Neves
<b>Coordenador do Desporto Escolar</b>	Fernando José Ferreira Rodrigues
<b>Coordenadora da Eco-Escola</b>	Dulce Cristina Raminhos Neves
<b>Coordenador do Clube de Proteção Civil</b>	António Luís Teixeira da Silva
<b>Coordenadora da Biblioteca Escolar</b>	Rita Soares Ávila
<b>Coordenadora dos Apoios e Substituição</b>	Ângela Cristina Silva Bettencourt Alvernaz
<b>Coordenadora da Estratégia para a Cidadania</b>	Mara Jesus Melo
<b>Coordenador do Clube Europeu</b>	Fortunato Manuel de La Cerda Gomes e Garcia
<b>Coordenadora das Atividades de Apoio às Aprendizagens</b>	Ana Isabel Aguiar Azevedo Fontes
<b>Coordenadora do Plano Nacional das Artes</b>	Gilberta Diana Pereira
<b>Representante no Núcleo Local de Inserção</b>	Noélia Maria Machado
<b>Representante na Comissão Proteção Crianças e Jovens</b>	Floriberto Miguel Goulart Ferreira
<b>Representante na Equipa de Intervenção Precoce</b>	Graziela Margarida de Almeida Correia Pinto
<b>Responsável pela plataforma Moodle, Ponto Focal e Manuais Digitais</b>	Paulo Manuel da Silva Oliveira
<b>Responsável pelo Projeto e.Bot</b>	Tiago Maurício Goulart Jorge
<b>Responsável pelo Projeto Pensamento Computacional</b>	Cláudia Regina Madruga Tavares
<b>Coordenadora da Entidade Formadora</b>	Maria Conceição Goulart Machado
<b>Coordenadora de Núcleo</b>	Nélia Maria Pimentel Freitas Porto
<b>Encarregada de Estabelecimento da EB1/JI de Ribeiras</b>	Cristina Maria Moreira Machado Silva
<b>Coordenadora do Secretariado de Exames</b>	Vera Lúcia Pimentel Freitas

**Turmas - representantes (diretor de turma/ secretário/ dos pais/ EE e delegados)**  
**Pré-Escolar**

Ano/Turma	Diretor de Turma	Secretário	Representante do E.E.	Delegado de Turma

**1.º Ciclo**

Ano/Turma	Diretor de Turma	Secretário	Representante do E.E.	Delegado de Turma

**2.º Ciclo**

Ano/Turma	Diretor de Turma	Secretário	Representante do E.E.	Delegado de Turma


### 3.º Ciclo

Ano/Turma	Diretor de Turma	Secretário	Representante do E.E.	Delegado de Turma

### Ensino Secundário

Ano/Turma	Diretor de Turma	Secretário	Representante do E.E.	Delegado de Turma

**Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) - membros (coordenador/ outros)**

Nome	Cargo
Dulce Maria dos Santos Machado	Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
Sónia Isabel Goulart Serpa	Representante do 1.º ciclo
Margarida de Jesus Gomes Fernandes Medeiros	Representante do 2.º ciclo
Isabel Cristina da Costa Nunes	Representante do 3.º ciclo e Secundário
Maria Clara Jesus Pereira Mateus	Representante do Conselho Executivo
Rui Manuel Clemente Cardoso Mateus	Psicólogo Escolar

**Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) - membros (coordenador/ outros)**

Nome	Cargo
Rui Manuel Clemente Cardoso Mateus	Coordenador dos Serviços de Psicologia e Orientação
Ana Margarida da Silva Azevedo	Terapeuta Ocupacional
Ana Rita Campos da Silva	Terapeuta da Fala

**Outras equipas e serviços - membros (coordenador/ outros)**
**Equipa de Saúde Escolar**

Nome	Cargo
Ângela Cristina Silva Bettencourt Alvernaz	Coordenadora da ESE / Professora do GR 330
Ana Margarida da Silva Azevedo	Terapeuta Ocupacional
Ana Rita Campos Silva	Terapeuta da Fala
Carlos Manuel Alvernaz Dutra	Professor do 1.º Ciclo

**Equipa do Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying**

Nome	Cargo
Helena Conceição Teves Oliveira	Coordenadora da Equipa do Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying
Mara de Jesus Melo	Coordenadora da estratégia de educação para a cidadania na escola
Ana Rita Campos Silva	Coordenadora da educação para a saúde
Helena Conceição Teves Oliveira	Docente com formação em desenvolvimento de competências sociais e emocionais
Gina Mónica Araújo Martins	Docente com formação em desenvolvimento de competências sociais e emocionais
Rui Manuel Clemente Cardoso Mateus	Psicólogo Escolar
Lisandra Sofia Lopes Pinheiro Martins	Encarregada Operacional
Dulce Maria dos Santos Machado	Coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
A eleger	Presidente da Associação de Estudantes
Graça Marília Ávila de Sousa	Representante da Associação de Pais

### Equipa da Biblioteca Escolar

Nome	Cargo
Rita Soares Ávila	Coordenadora da Biblioteca Escolar
Graziela Margarida de Almeida Correia Pinto	Docente de Educação Pré-Escolar
Eduarda Maria Terra Garcia	Docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Cristina Maria Moreira Machado Silva	Docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Maria Manuela de Fraga Dias Baptista	Docente do 1.º Ciclo do Ensino Básico
Catarina de Ávila Raposo Barbosa	Docente do 2.º ciclo - Português e Estudos Sociais/História
Patrícia do Rosário dos Anjos Carvalho Marques Brum	Docente de Matemática
Fábio Henrique Vieira Silva	Técnico de Sistemas e Tecnologia da Informação
Maria de Ascensão Jorge Silva Brum	Assistente operacional

### Responsáveis pela implementação do Programa “Tu Decides”

Nomes
Nuno Miguel Ormonde Leal Quadros
Paulo Manuel da Silva Oliveira
Rui Manuel Clemente Cardoso Mateus

### **Gestão de instalações e equipamentos – membros (Biblioteca/ parque desportivo/ audiovisuais/ outros)**

Compete ao Conselho Executivo a gestão das instalações, espaços e equipamentos e definir as suas regras de funcionamento e utilização, conforme definido no Regulamento Interno.

## **VII. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA**

### **Turmas**

#### **Critérios para a constituição de turmas**

Na constituição de turmas prevalecem sempre os critérios de ordem pedagógica e as imposições legais. Para tal, são tidas em consideração as indicações escritas dos conselhos de turma, encarregados de educação e sugestões da EMAEI, desde que não contrariem as normas estipuladas.

É mantida a continuidade do grupo-turma do ano letivo precedente, salvo indicações dos conselhos de turma, devidamente fundamentadas em atas ou mediante a(s) opção(ões) do (a) aluno (a) ou do (a) encarregado (a) de educação, caso seja menor, no momento da matrícula.

## Modo de identificação das turmas

Todas as turmas são identificadas por ordem alfabética.

## Serviço docente (critérios de distribuição de serviço)

---

Na distribuição do serviço docente é respeitado o princípio da continuidade pedagógica, exceto em situações devidamente fundamentadas.

Procede-se a uma distribuição equilibrada de níveis pelos vários docentes do grupo/área disciplinar, por forma a que cada docente tenha a seu cargo o menor número possível de disciplinas e anos de escolaridade, sempre que possível.

Em caso de itinerância, cada docente deve exercer a sua atividade no menor número de estabelecimentos de ensino possível.

Deve ser evitada a atribuição da direção de turma aos coordenadores de departamento.

As Atividades de Apoio à Aprendizagem são da responsabilidade dos diretores de turma; no 9.º ano, as aulas Atividades de Apoio à Aprendizagem devem ser atribuídas ao diretor de turma e aos professores de Português (45 minutos) e de Matemática (45 minutos).

O apoio fora da sala de aula e tutorias são prestados pelos professores da turma, se possível.

## Horários das turmas/dos docentes (critérios para a construção/elaboração dos horários)

---

- Os tempos letivos de cada uma das áreas curriculares serão distribuídos criteriosamente, evitando o lançamento de tempos letivos em dias consecutivos de áreas curriculares com dois tempos semanais.
- As aulas de Educação Física iniciam-se 60 minutos depois de findo o período definido para o almoço.
- As aulas das disciplinas de caráter mais teórico ou com maiores taxas de insucesso devem ser concentradas na parte da manhã.
- As aulas das disciplinas de carácter prático não devem ser concentradas no mesmo dia.
- Deverá ser assegurado um intervalo entre blocos de aulas.
- Deverá preservar-se uma tarde para atividades de complemento curricular (ADE'S).
- O regime de funcionamento e horários obedecem ao definido no Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica de Alunos (RGAPA). A carga horária semanal de cada área curricular nos diferentes níveis de ensino é aplicada de acordo com a lei em vigor.

## VIII. PLANEAMENTO/ GESTÃO CURRICULAR

### Documentos e orientações curriculares estruturantes para o sistema educativo regional

(referências aos normativos legais e orientações da tutela)

- Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE);
- Decreto Legislativo Regional n.º 16/2019/A, de 23 de julho (Princípios Orientadores e da Gestão Curricular da Educação Básica para o Sistema Educativo Regional)
- Portaria n.º 58/2023, de 10 de julho; (PEEF)
- Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto; (Avaliação do Ensino Básico)
- Portaria n.º 278-A/2023, de 2 de setembro; (Avaliação do Ensino Secundário)
- Portaria n.º 78/2023, de 29 de agosto; (RGAPA)
- Despacho Normativo n.º 2-A/2025, de 3 de março (Regulamento das Provas de Avaliação e das Provas de Equivalência dos Ensinos Básico e Secundário)
- Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho, Despacho n.º 8209/2021, de 19 de agosto, e Despacho n.º 6605-A/2021, de 6 de julho (Aprendizagens Essenciais)
- DLR n.º 5/2023/A, de 17 de fevereiro, alterado por DLR n.º 34/2023/A, de 13 de outubro (Regime Jurídico da Educação Inclusiva)
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória)

### Oferta Formativa (modalidades de ensino)

A Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico divide-se em três edifícios, a saber:

A EB1,2,3/JI/S das Lajes do Pico disponibiliza um percurso educativo que inclui:

- Educação Pré-Escolar;
- 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico;
- Ensino Secundário: Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Económicas e Artes Visuais.
- PROFIJ nível IV – Técnico/a Administrativo/a (12.º ano);
- Programas Específicos de Escolarização e Formação:
  - Programa Despiste e Orientação Vocacional (DOV);
  - Programa Pré-Profissionalização;
  - Programa Formação-Profissionalizante;
  - Programa Ocupacional
- Curso de Iniciação Musical
- Curso Básico de Música

A EB1,2/JI Ponta da Ilha disponibiliza um percurso educativo que inclui:

- Educação Pré-Escolar;
- 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico;

- Programas Específicos de Escolarização e Formação:
  - Programa Ocupacional
- Curso de Iniciação Musical
- Curso Básico de Música

A EB1/JI de Ribeiras disponibiliza um percurso educativo que inclui:

- Educação Pré-Escolar;
- 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Curso de Iniciação Musical

## Matrizes curriculares

DESENHO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR		
ÁREAS	DOMÍNIOS	SUBDOMÍNIOS/COMPONENTES
<b>Formação Pessoal e Social</b>		<p>Componentes:</p> <p>Construção da Identidade e da Autonomia Independência e Autonomia Consciência de Si como Aprendente Convivência Democrática e Cidadania</p>
<b>Expressão e Comunicação</b>	<b>Educação Física</b>	<p>Organiza-se em torno de três eixos com relação entre si:</p> <p>Ação da criança sobre si própria e sobre o seu corpo em movimento - Deslocamentos e Equilíbrios Ação da criança sobre os objetos - Perícias e Manipulações O desenvolvimento da criança nas relações sociais em atividades com os seus parceiros - Jogos</p>
	<b>Educação Artística</b>	<p>Subdomínios:</p> <p>Artes Visuais Jogo Dramático/Teatro Música Dança</p>
	<b>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</b>	<p>Componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Linguagem Oral: Comunicação Oral Consciência Linguística</li> <li>- Abordagem à Escrita: Funcionalidade da Linguagem Escrita e sua Funcionalidade em Contexto Identificação de Convenções da Escrita Prazer e Motivação para Ler e Escrever</li> </ul>
	<b>Matemática</b>	<p>Componentes:</p> <p>Números e Operações Organização e Tratamento de Dados Geometria e Medida Interesse e Curiosidade pela Matemática</p>
Conhecimento do Mundo		<p>Componentes:</p> <p>Introdução à Metodologia Científica Abordagem às Ciências</p>

## Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias

## Programa de Despiste e Orientação Profissional (DOV)

Componentes de Formação	Áreas de Competência-Chave	Unidades de Competência	Docentes	Carga Horária Semanal
Formação de Base (17 horas)	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A. Interpretar e produzir discursos orais de caráter lúdico e informativo ou funcional.</li> <li>B. Interpretar textos simples, de interesse para a vida quotidiana.</li> <li>C. Produzir textos com finalidades informativo-funcionais.</li> <li>D. Interpretar e produzir as principais linguagens não verbais utilizadas no quotidiano.</li> </ul>	Titular/DT 1.º Ciclo (110)	5 horas letivas (90'+90'+45')
	Cultura, Língua e Comunicação (CLC) (LE – Inglês)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A. Compreender e usar expressões familiares e/ou quotidianas.</li> <li>B. Compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata.</li> <li>C. Comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informações simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares.</li> </ul>	Inglês 2.º Ciclo (220)	1 hora letiva (45')
	Competência Digital (CDig)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A. Pesquisar e armazenar conteúdos digitais.</li> <li>B. Comunicar através de tecnologias digitais.</li> <li>C. Criais conteúdos digitais.</li> <li>D. Identificar riscos e ameaças em ambientes digitais.</li> </ul>	TIC (550)	4 horas letivas (90'+90')
	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A. Executar cálculos com números naturais em diversos contextos.</li> <li>B. Resolver problemas aritméticos em contextos de vida.</li> <li>C. Identificar e relacionar grandezas e respetivas unidades de medida em contextos de vida.</li> <li>D. Organizar e tratar informação e dados em contexto de vida.</li> </ul>	Titular/DT (110)	5 horas letivas (90+90+45)
	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>A. Evidenciar uma postura democrática perante os problemas a resolver, que permita a convivência pacífica e sustentável em comunidade.</li> </ul>	Titular/DT (110)	2 horas letivas (45'+45')

	B. Planear, implementar, monitorizar e avaliar, com autonomia crescente, projetos conducentes a uma participação proativa e cooperada, quer em contexto escolar quer em contexto socioprofissional. C. Respeitar-se a respeitar os outros, aceitando a diversidade e a diferença como fatores de enriquecimento de uma sociedade. D. Reconhecer globalmente direitos e deveres fundamentais dos cidadãos, adequando a sua ação quotidiana a esses princípios, contribuindo para o bem-comum.	
Competências Pessoais Sociais e Aprendizagem (CPSA)	<b>A.</b> Agir com autonomia. <b>B.</b> Interagir com os outros. <b>C.</b> Resolver problemas. <b>D.</b> Aprender ao longo da vida.	Transversal às quatro áreas.
Expressões (5 horas)	<p>Expressão Motoria</p> <p>Expressão Musical Expressão Dramática</p> <p>Expressão Plástica</p>	<p>EF 2.º Ciclo (260) + Titular/DT (110)</p> <p>Educação Musical 2.º Ciclo (250) + Titular/DT (110)</p> <p>Titular/DT (110)</p> <p>Docente ET/EV ou EVT (240) Docente CN (250) 2.º CEB</p> <p>Terapeutas Monitor de equitação</p>
Promoção da Capacitação (8 horas)	Oficinas (de acordo com os recursos e os interesses dos alunos)	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Culinária</li> <li>. Bricolage</li> <li>. Jardinagem/Horta biológica</li> <li>. Carpintaria e madeiras</li> <li>. Hipoterapia, musicoterapia e Psicologia</li> <li>. Terapia Ocupacional e Terapia da Fala</li> </ul>
	<b>Duração semanal total</b>	30 horas letivas

## Programa Ocupacional

Componentes de Formação	Disciplina	Unidades de Competência	Docente
<b>Formação de Base</b>  <b>(10 horas)</b>	Linguagem e Comunicação Funcional	A. Oralidade. B. Leitura. C. Escrita D. Linguagem não verbal	1.º CEB
	Matemática para a Vida	A. Números e operações B. Cálculo C. Organização e tratamento de dados	1.º CEB      3 (90'+45')
	Conhecimento do Mundo	A. Introdução à metodologia científica (e.g., trabalho por projeto) B. Abordagem às ciências (humanas, sociais e naturais) C. Mundo tecnológico e utilização das TIC (e.g. computador, tablet)	1.º CEB      4 (90'+90)
<b>Promoção da Capacitação</b>  <b>(14 horas)</b>	Atividades de Vida diária	A. Atividades básicas (higiene e alimentação) B. Atividades instrumentais (uso de telemóvel, computador, outras máquinas) C. Atividades avançadas (participação social)	1.º CEB
	Autonomia Pessoal e Social	A. Identidade B. Contexto Familiar C. Alimentação D. Saúde E. Segurança F. Contexto Social G. Educação dos Valores	1.º CEB      7
<b>Expressões</b> <b>(6 horas)</b>	Expressão Motora	A definir pelo respetivo docente da área disciplinar e de acordo com as aprendizagens essenciais para o 1.º CEB.	1.º CEB + 260
	Expressão Musical		1.º CEB      2 (45'+45')
	Expressão Plástica		1.º CEB      1 (45')
	Expressão Dramática		1.º CEB      1 (45')

Programa Pré-Profissionalização (PP)				
Componentes de Formação	Áreas de Competência-Chave	Unidades de Competência	Docentes/Formadores	Carga Horária
<b>Formação de Base (15 horas)</b>	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)	A. Interpretar e produzir enunciados orais adequados a diferentes contextos. B. Interpretar textos de carácter informativo e reflexivo. C. Produzir textos escritos com finalidades específicas. D. Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a finalidades variadas.	Português 2.º Ciclo (200)	(90'+45'+45')
	Cultura, Língua e Comunicação - Língua Estrangeira (CLC-LE)	A. Compreender e usar oralmente e por escrito expressões familiares e quotidianas do universo pessoal. B. Compreender e usar oralmente e por escrito, expressões frequentes relacionadas com a comunidade envolvente.	Inglês 2.º Ciclo (220)	(45')
	Competência Digital (CDig)	A. Pesquisar, analisar e organizar conteúdos digitais. B. Comunicar e interagir através de tecnologias digitais. C. Criar e editar conteúdos digitais. D. Proteger dispositivos e dados pessoais e identificar riscos para a saúde e meio ambiente.	Docente de TIC (550)	90'+90'
	Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	A. Executar cálculos com números inteiros em diversos contextos. B. Utilizar conexões matemáticas para resolver problemas em contextos de vida. C. Utilizar conceitos geométricos em contextos de vida. D. Organizar e comparar informação em contextos de vida.	Matemática 2.º Ciclo (230)	(90'+45'+45')
	Cidadania e Desenvolvimento (CD)	Evidenciar uma postura democrática perante os problemas a resolver, que permita a convivência pacífica e sustentável em comunidade.  B. Planear, implementar, monitorizar e avaliar, com autonomia crescente, projetos conducentes a uma participação proativa e cooperada, quer em contexto escolar quer em contexto socioprofissional. C. Respeitar-se a respeitar os outros, aceitando a diversidade e a diferença como fatores de enriquecimento de uma sociedade. D. Reconhecer globalmente direitos e deveres fundamentais dos cidadãos, adequando a sua ação quotidiana a esses princípios, contribuindo para o bem-comum.	História 2.º Ciclo (200)	(45'+45')
	Competências Pessoais, sociais e de Aprendizagem (CPAS)	A. Agir com autonomia. B. Interagir com os outros. C. Resolver problemas. D. Aprender ao longo da vida.	Transversal às quatro áreas	
<b>Expressões (3 horas)</b>	Educação Física	A. A definir pelo respetivo docente da área disciplinar e de acordo com as aprendizagens essenciais para o 2.º CEB.	Educação Física 2.º Ciclo (260)	(45'+45'+45')
<b>Formação Prática em Contexto de Trabalho (12 horas)</b>				*
				12 horas letivas (tempos)
				<b>Duração semanal total</b> 30 horas letivas (tempos)

### Programa de Formação Profissionalizante (FP)

Componentes de Formação	Áreas de Competência-Chave	Unidades de Competência	Docentes/Formadores	Carga Horária Semanal	Carga Horária anual
<b>Formação para a Integração</b>	Portefólio Balanço de Competências/Plano Individual de Formação Igualdade de Oportunidades Procura Ativa de Emprego Legislação Laboral Empreendedorismo		História 3.º Ciclo (400)	45' (1.ºano) 45'(1.ºano) 45'(1.ºano) 45' (2.ºano) 45'(2.ºano) 45'(2.ºano)	75 horas
<b>Formação de Base</b>	Cultura, Língua e Comunicação (CLC)  Cultura, Língua e Comunicação- Língua Estrangeira (CLC-Inglês)	Módulo1. Interpretar e produzir discursos orais adequados a diferentes contextos, fundamentando opiniões. Módulo2. Interpretar textos de carácter informativo, reflexivo, argumentativo e literário. Módulo3. Produzir textos escritos informativos, reflexivos e persuasivos. Módulo4. Interpretar e produzir linguagem não verbal adequada a contextos diversificados, de carácter restrito ou universal.  Módulo1. Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com o mundo do trabalho. Módulo2. Compreender e usar oralmente e por escrito, frases e expressões frequentes relacionadas com atividades de lazer.	Português 3.º Ciclo (300)  Inglês 3.º Ciclo (330)	45'+45'  45'	50 horas  25 horas

Competência digital (CD)	Módulo1. Analisar, organizar e recuperar conteúdos digitais. Módulo2. Comunicar e colaborar através de tecnologias digitais. Módulo3. Criar e editar conteúdos digitais em diferentes formatos. Módulo4. Proteger dispositivos, dados pessoais, saúde e meio ambiente.	Docente de TIC (550)	45'	25 horas
Matemática, Ciências e Tecnologia (MCT)	Módulo1. Executar cálculos com números reais em diversos contextos. Módulo2. Utilizar conexões matemáticas e científicas para resolver problemas em contextos de vida. Módulo3. Utilizar contextos geométricos e trigonométricos em contextos de vida. Módulo4. Interpretar, processar e comunicar informação e dados em contextos de vida.	Matemática 3.º Ciclo (500)	45'+45'	50 horas
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	Módulo1. Evidenciar uma postura democrática perante os problemas a resolver, que permita a convivência pacífica e sustentável em comunidade  Módulo2. Planear, implementar, monitorizar e avaliar, com autonomia crescente, projetos conducentes a uma participação proativa e cooperada, quer em contexto escolar quer em contexto socioprofissional.  Módulo3. Respeitar-se e respeitar os outros, aceitando a diversidade e a diferença como fatores de enriquecimento de uma sociedade.  Módulo4. Reconhecer globalmente direitos e deveres fundamentais dos cidadãos, adequando a sua ação quotidiana a esses princípios, contribuindo para o bem-comum.	História 3.º Ciclo (400)	45'	25 horas
Expressões – Educação Física	A definir pelo respetivo docente da área disciplinar e de acordo com as aprendizagens essenciais para o 3.º CEB.	620	90'	50 horas
Competências Pessoais, Sociais e de Aprendizagem (CPSA)	A. Agir com autonomia. B. Interagir com os outros. C. Resolver problemas. D. Aprender ao longo da vida.		Transversal às quatro áreas.	

<b>Formação Tecnológica</b>	UFCD's de Cuidador/a de Crianças e Jovens (CNQ)	275 horas
<b>Formação prática em contexto de trabalho</b>	Estágio a realizar na EBS das Lajes do Pico	300 horas
		<b>Duração anual do curso</b> 875 horas
		<b>Duração do curso</b> 1750 horas

**Unidade de tempo – 45 minutos**
**ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO 1.º CEB**

1.º Ciclo do Ensino básico		Matriz base	Previsão do n.º de turmas para a UO
Componentes do currículo			
Cidadania e Desenvolvimento (d) TIC (d)	Português	8	7
	Matemática	8	7
	Estudo do Meio	4	3
	Educação Artística (Artes Visuais, Expressão Dramática/ Teatro, Dança e Música)	4	3
	Educação Física (b)	3	2
	Inglês (b)	2	2
	Estudo Integrado (c)	1	1
	<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>25</b>
<b>Educação Moral e Religiosa (e)</b>		1 x 45	
		1	
<b>Atividades de Apoio à Aprendizagem (f)</b>		2 x 45	3 x 45
		2	4 x 45

5 (das cinco turmas duas são mistas - 2.º e 3.º anos; 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)

## ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO 2.º CEB

2.º Ciclo do Ensino básico		Identificar a carga horária semanal em segmentos (a)								
Componentes do currículo		5.º ano				6.º ano				Total de ciclo
Identificar com (X) as disciplinas com organização semestral	Disciplinas (b)									
Línguas e Estudos Sociais		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
	Português	5	225	2	10	5	225	3	15	
	Inglês	3	135	2	6	3	135	3	9	950
	HGP	3	135	2	6	3	135	3	9	
	<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>495</b>	<b>6</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>495</b>	<b>9</b>	<b>33</b>	
	Matriz base		475				475			
Matemática e Ciências		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
	Matemática	5	225	2	10	5	225	3	15	
	Ciências Naturais	3	135	2	6	3	135	3	9	700
	<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>360</b>	<b>4</b>	<b>16</b>	<b>8</b>	<b>360</b>	<b>6</b>	<b>24</b>	
	Matriz base		350				350			
Educação Artística e Tecnológica (EAT)		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
	Educação Visual	2	90	2	4	1	45	3	3	
	Educ. Tecnológica	1	45	2	2	2	90	3	6	
	Educação Musical	3	135	2	6	3	135	3	9	650
	TIC	1	45	2	2	1	45	3	3	
	<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>315</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>315</b>	<b>12</b>	<b>21</b>	
	Matriz base		325				325			

Educação Física		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
Educação Física		3	135	2	6	3	135	3	9	300
Matriz base			150				150			
Cidadania e Desenvolvimento		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
Cidadania e Desenvolvimento	Cidadania e Desenvolvimento	1	45	2	2	1	45	3	3	
(c)					(c)					
História, Geografia e Cultura dos Açores		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
HGCA		0	0	2	0	0	0	3	0	
Total		30	1350	24	50	30	1350	36	90	2700
Total Matriz Base			1350				1350			
Indicar as componentes/ disciplinas a que foi atribuído o tempo remanescente:		Línguas e Estudos Sociais; Matemática e Ciências			Línguas e Estudos Sociais; Matemática e Ciências					
Identificar as disciplinas e n.º de tempos em desdobramento/ forma rotativa/ outra		Sem prejuízo das orientações emanadas pela DREAE, caso seja necessário proceder a algum desdobramento, nomeadamente a Português e Matemática, sem que este implique o recrutamento de novos recursos humanos, esta opção será implementada para fazer face às dificuldades dos alunos, sobretudo quando as turmas integrarem um maior número de alunos abrangidos pelas MSAI.			Sem prejuízo das orientações emanadas pela DREAE, caso seja necessário proceder a algum desdobramento, nomeadamente a Português e Matemática, sem que este implique o recrutamento de novos recursos humanos, esta opção será implementada para fazer face às dificuldades dos alunos, sobretudo quando as turmas integrarem um maior número de alunos abrangidos pelas MSAI.					
EMR ou Oferta de Escola (d)		N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
EMR		1	45	2	2	1	45	3	3	

Identificar disciplina (e): Desenvolvimento Pessoal e Social		1	45	2	2	1	45	3	3		
Atividades de Apoio Aprendizagem	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	(f)		
	2	90	2	4	2	90	3	6			
Atividades de Complemento Curricular	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos			
Identificar opções:	Clube da Robótica	2	90	2	4	2	90	3	6	(g)	
	Clube Europeu	2	90	2	4	2	90	3	6		
	Clube das Ciências	2	90	2	4	2	90	3	6		
	Clube da Proteção Civil	2	90	2	4	2	90	2	4		
	ADE	2	90	2	4	2	90	3	6		

## ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR DO 3.º CEB

3.º Ciclo do Ensino básico		Identificar a carga horária semanal em segmentos (a)												
Componentes do currículo		7.º ano				8.º ano				9.º ano				Total de ciclo
Identificar com (X) as disciplinas com organização semestral	Áreas disciplinares/ Disciplinas: (b)	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
Português	Português	5	225	2	10	5	225	2	10	5	225	2	10	750
	Matriz base	250				250				250				
Línguas Estrangeiras		N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	750
	Inglês	3	135	2	6	3	135	2	6	3	135	2	6	
	Língua Estrangeira II	3	135	2	6	3	135	2	6	3	135	2	6	
	Total	6	270		12	6	270		12	6	270		12	
	Matriz base	250				250				250				
Ciências Sociais e Humanas		N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	625
45' rotativos no 7.º ano	História	2,5	112,5	2	5	2	90	2	4	2	90	2	4	
45' rotativos no 7.º ano	Geografia	2,5	112,5	2	5	2	90	2	4	2	90	2	4	
	Total	5	225	4	10	4	180		8	4	180		8	
	Matriz base	225				200				200				
Matemática		N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	750

	Matemática	5	225	2	10	5	225	2	10	5	225	2	10	
	Matriz base	<b>250</b>				<b>250</b>				<b>250</b>				
	Ciências Físico-Naturais	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	<b>850</b>
	Ciências Naturais	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>180</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	
	Físico-Química	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>180</b>	<b>2</b>	<b>8</b>	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	
	Total	<b>6</b>	<b>270</b>		<b>12</b>	<b>7</b>	<b>315</b>		<b>14</b>	<b>7</b>	<b>315</b>		<b>14</b>	
	Matriz base	<b>250</b>				<b>300</b>				<b>300</b>				
	Educação Artística e Tecnológica (EAT)	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	<b>525</b>
	Educação Visual	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	
x	Complemento à Educação Artística e Tecnológica (c)	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	
	TIC	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>45</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	
	Total	<b>5</b>	<b>225</b>	<b>6</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>225</b>		<b>10</b>	<b>5</b>	<b>225</b>		<b>10</b>	
	Matriz base	<b>175</b>				<b>175</b>				<b>175</b>				
Oferta de escola da componente de EAT - Identificar disciplinas (c)														
x	Educação Tecnológica e Educação Musical	<b>1</b>		<b>2</b>		<b>1</b>		<b>2</b>		<b>1</b>		<b>2</b>		
	Educação Física	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	<b>450</b>
	Educação Física	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>135</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	
	Matriz base	<b>150</b>				<b>150</b>				<b>150</b>				

Cidadania e Desenvolvimento		N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	(d)
	Cidadania e Desenvolvimento	1	45	2	2	1	45	2	2	1	45	2	2	
História, Geografia e Cultura dos Açores		N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	(e)
Transversal	HGCA	0	0	2	0	0	0	2	0	0	0	2	0	
<b>Total</b>		<b>36</b>	<b>1620</b>	<b>2</b>	<b>72</b>	<b>36</b>	<b>1620</b>	<b>2</b>	<b>72</b>	<b>36</b>	<b>1620</b>	<b>2</b>	<b>72</b>	4850
<b>Total Matriz Base</b>			<b>1600</b>				<b>1625</b>				<b>1625</b>			
Indicar as componente(s)/ disciplinas a que foi atribuído o tempo remanescente :		Línguas Estrangeiras; Ciências Físico-Naturais; Educação Artística e Tecnológica			Línguas Estrangeiras; Ciências Sociais e Humanas; Ciências Físico-Naturais; Educação Artística e Tecnológica			Línguas Estrangeiras; Ciências Sociais e Humanas; Ciências Físico-Naturais; Educação Artística e Tecnológica						
Indicar as atividade(s) a que foi atribuído o tempo remanescente		Assembleias de Turma: 20 segmentos a distribuir anualmente			Assembleias de Turma: 4 segmentos a distribuir anualmente			Assembleias de Turma: 4 segmentos a distribuir anualmente						
Identificar as disciplinas e n.º de tempos em desdobramento/ forma rotativa/ outra		Sem prejuízo das orientações emanadas pela DREAE, caso seja necessário proceder a algum desdobramento, nomeadamente a Português e Matemática, sem que este implique o recrutamento de novos recursos humanos, esta opção será implementada para			Sem prejuízo das orientações emanadas pela DREAE, caso seja necessário proceder a algum desdobramento, nomeadamente a Português e Matemática, sem que este implique o recrutamento de novos recursos humanos, esta opção será implementada para			Sem prejuízo das orientações emanadas pela DREAE, caso seja necessário proceder a algum desdobramento, nomeadamente a Português e Matemática, sem que este implique o recrutamento de novos recursos humanos, esta opção será implementada para						

		fazer face às dificuldades dos alunos, sobretudo quando as turmas integrarem um maior número de alunos abrangidos pelas MSAI.			fazer face às dificuldades dos alunos, sobretudo quando as turmas integrarem um maior número de alunos abrangidos pelas MSAI.				alunos, sobretudo quando as turmas integrarem um maior número de alunos abrangidos pelas MSAI.				
EMR ou Oferta de Escola	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
EMR	1	45	2	2	1	45	2	2	1	45	2	2	
Identificar disciplina: Desenvolvimento Pessoal e Social	1	45	2	2	1	45	2	2	1	45	2	2	(f)(g)
Atividades de Apoio Aprendizagem	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	(h)
	2	90	2	4	2	90	2	4	2	90	2	4	
Atividades de Complemento Curricular	N.º de Tempos	minutos	N.º turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	N.º de Tempos	minutos	N.º de turmas	Total de tempos	(i)
Identificar oferta de escola:	Clube da Robótica	2	90	2	4	2	90	2	4	2	90	2	4
	Clube Europeu	2	90	2	4	2	90	2	4	2	90	2	4
	Clube das Ciências	2	90	2	4	2	90	2	4	2	90	2	4
	ADE	2	90	2	4	2	90	2	4	2	90	2	4
	Clube da Proteção Civil	2	90	2	4	2	90	2	4	2	90	2	4

Curso Científico-Humanístico de Ciências e Tecnologias																
Componentes de formação			10.ºAno					11.ºAno					12.ºAno			
			Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minutos	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minutos	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minutos	
Geral	Trienal	Português	180	4	180		0	180	4	180		0	200	5	225	
		Língua Estrangeira I,II ou III	150	4	180		0	150	4	180		0				
		Filosofia	150	4	180		0	150	4	180		0				
		Educação Física	150	4	180		0	150	4	180		0	150	4	180	
Opções c)	Opções d)	Matemática A	250	6	270		0	250	6	270		0	270	6	270	
		Biologia e Geologia	315	7	315		0	315	7	315		0				
		Física e Química A	315	7	315		0	315	7	315		0				
		Geometria Descritiva A	270	6	270		0	270	6	270		0				
Específica	Opções d)	Biologia											150	4	180	
		Física											150	4	180	
		Geologia											150	4	180	
		Materiais e Tecnologias											150	4	180	
		Química											150	4	180	
	Opções e)	Antropologia											150		0	
		Aplicações Informáticas B											150	4	180	
		Ciência Política											150		0	
		Clássicos de Literatura											150		0	
		Direito											150	4	180	
		Economia C											150	4	180	
		Filosofia A											150		0	
		Geografia C											150	4	180	
		Grego											150		0	
	Opções e)	Língua Estrangeira I,II ou III											150	4	180	
		Psicologia B											150	4	180	
		Teatro											150		0	
		Oferta de escola											150		0	
		Cidadanía e Desenvolvimento (*)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>			1575 a 1620	1890		0		1575 a 1620	1890		0		1053		2655	
<b>EMR</b>			0	1	45	0	0	0	1	45	0	0	0	1	45	

Componentes de formação		Curso Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades														
		10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano				
Geral	Português	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minuto s	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minuto s	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minuto s	N.º de turmas	Total de tempos
	Língua Estrangeira I,II ou III	180	4	180		0	180	4	180		0	200	5	225		0
	Filosofia	150	4	180		0	150	4	180		0					
	Educação Física	150	4	180		0	150	4	180		0	150	4	180		0
Trienal	História A	250	6	270		0	250	6	270		0	270	6	270		0
	Geografia A	270	6	270		0	270	6	270		0					
	Latim A	270	0	0		0	270	0	0		0					
	Língua Estrangeira II ou III	270	6	270		0	270	6	270		0					
Opções c)	Literatura Portuguesa	270	0	0		0	270	0	0		0					
	MACS	270	6	270		0	270	6	270		0					
	Filosofia A										150	4	180		0	
	Geografia C										150	4	180		0	
Opções d)	Latim B										150		0		0	
	Língua Estrangeira I, II ou III										150	4	180		0	
	Literaturas de Língua Portuguesa										150		0		0	
	Psicologia B										150	4	180		0	
Opções e)	Sociologia										150		0		0	
	Antropologia										150	0	0		0	
	Aplicações Informáticas B										150	4	180		0	
	Ciência Política										150		0		0	
Específica	Clássicos de Literatura										150	0	0		0	
	Direito										150	4	180		0	
	Economia C										150	4	180		0	
	Grego										150		0		0	
EMR	Teatro										150	0	0		0	
	Oferta de escola										150	0	0		0	
	Cidadania e Desenvolvimento*	0	0	0	0	0		0	0	0		0	0	0	0	
	TOTAL	1530		1800		0	1530		1800		0	1035		1935		0
EMR		0	1	45	0	0		1	45	0	0		1	45		0

Curso Científico-Humanístico de Ciências Socioeconómicas																
Componentes de formação		10.º Ano					11.º Ano					12.º Ano				
		Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minuto	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minuto	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minuto	N.º de turmas	Total de tempos
Geral	Português	180	4	180		0	180	4	180		0	200	5	225		0
	Língua Estrangeira I,II ou III	150	4	180		0	150	4	180		0					
	Filosofia	150	4	180		0	150	4	180		0					
	Educação Física	150	4	180		0	150	4	180		0	150	4	180		0
Trienal	Matemática A	250	6	270		0	250	6	270		0	270	6	270		0
	Economia A	270	6	270		0	270	6	270		0					
Opções c)	Geografia A	270	6	270		0	270	6	270		0					
	História B	270	6	270		0	270	6	270		0					
Opções d)	Economia C											150	4	180		0
	Geografia C											150	4	180		0
Opções e)	Sociologia											150	4	180		0
	Antropologia											150	0	0		0
Específica	Aplicações Informáticas B											150	4	180		0
	Ciência Política											150	0	0		0
	Clássicos de Literatura											150	0	0		0
	Direito											150	4	180		0
	Filosofia A											150	0	0		0
	Grego											150	0	0		0
	Língua Estrangeira I,II ou III											150	4	180		0
	Psicologia B											150	4	180		0
	Teatro											150	0	0		0
	Oferta de escola											150	0	0		0
Cidadania e Desenvolvimento *		0	0	0		0		0	0		0		0	0		
TOTAL		1530		1800		0	1530		1800		0	1035		1935		0
EMR		1	45	0	0	0	1	45	0	0	0	1	45			0

## Curso de Artes Visuais

Componentes de formação		10.ºAno					11.ºAno					12.ºAno					
		Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minutos	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minutos	N.º de turmas	Total de tempos	Matriz base	Distribuição (Nº de tempos)	N.º Tempos x minutos	N.º de turmas	Total de tempos	
Geral	Português	180	4	180		0	180	4	180		0	200	5	225		0	
	Língua Estrangeira I,II ou III	150	4	180		0	150	4	180		0						
	Filosofia	150	4	180		0	150	4	180		0						
	Educação Física	150	4	180		0	150	4	180		0	150	4	180		0	
Específica	Triena I	Desenho A	250	6	270		0	250	6	270		0	270	6	270		0
	Opções c)	Geometria Descritiva A	270	6	270		0	270	6	270		0					
	Opções d)	Matemática B	270	6	270		0	270	6	270		0					
	Opções e)	História e Cultura das Arte	270	6	270		0	270	6	270		0					
		Oficina de Artes										150	4	180		0	
		Oficina de Design										150	4	180		0	
		Oficina de Multimédia B										150	4	180		0	
		Materiais e Tecnologias										150	4	180		0	
		Antropologia										150		0		0	
		Aplicações Informáticas B										150	4	180		0	
		Ciência Política										150		0		0	
		Clássicos de Literatura										150		0		0	
		Direito										150	4	180		0	
		Economia C										150	4	180		0	
		Filosofia A										150		0		0	
		Geografia C										150	4	180		0	
		Grego										150		0		0	
		Língua Estrangeira I,II ou III										150	4	180		0	
		Teatro										150		0		0	
		Oferta de escola										150		0		0	
Cidadania e Desenvolvimento *			0	0		0		0	0		0		0	0		0	
TOTAL		1530		1800		0	1530		1800		0	1035		2295		0	
EMR		1	45	0	0	1	45	0	0	0	1	45				0	

## Estratégia da Educação para a Cidadania (Domínios e outras definições)

A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola (EECE) Básica e Secundária das Lajes do Pico tem por base os princípios definidos na Estratégia da Educação para Cidadania, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e as Aprendizagens Essenciais decorrentes da articulação dos conteúdos das várias áreas curriculares. A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apesar de ser uma disciplina autónoma no 2.º e 3.º ciclos, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), a nível das aprendizagens.

Os projetos realizados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, bem como outros a nível de escola, devem estar articulados com a EECE, devendo ser desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades.

ANOS IMPLEMENTADOS	DOMÍNIOS ABORDADOS
1.º Ano	Risco Saúde Direitos humanos
2.º Ano	Direitos humanos Educação ambiental Segurança rodoviária
3.º Ano	Direitos humanos Desenvolvimento sustentável Sexualidade
4.º Ano	Direitos humanos Igualdade de género Interculturalidade Literacia financeira e educação para o consumo
5.º Ano	Interculturalidade Desenvolvimento sustentável Educação ambiental Sexualidade Media
6.º Ano	Direitos humanos Igualdade de género Saúde Instituições e participação democrática Risco
7.º Ano	Interculturalidade Saúde Media Empreendedorismo Direitos da Criança
8.º Ano	Desenvolvimento sustentável Educação ambiental Empreendedorismo Sexualidade

9.º Ano	Direitos humanos Igualdade de género Saúde Instituições e participação democrática Literacia financeira e educação para o consumo Segurança rodoviária Mundo do trabalho
10.º Ano	Interculturalidade Educação ambiental Literacia Financeira e educação para o consumo Empreendedorismo Voluntariado
11.º Ano	Direitos humanos Desenvolvimento sustentável Mundo do trabalho
12.º Ano	Igualdade de género Saúde Segurança defesa e paz

## Oferta Formativa e Projetos educativos e curriculares específicos/experiências pedagógicas

- **Ensino Artístico:**

Os Cursos Artísticos Especializados estão definidos pela Agência Nacional da Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP) como um percurso de ensino que oferece uma formação especializada a jovens que “revelem aptidões ou talento para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos”. Nestes cursos, é possível desenvolver competências sociais, científicas e artísticas enquanto se obtém um nível básico e/ou secundário de educação.

Existem os regimes de frequência integrado, articulado e supletivo. Na nossa Escola, o Ensino Artístico Especializado da Música é em regime integrado, pelo facto de os alunos terem as disciplinas que compõem o Curso Básico de Música no mesmo estabelecimento.

O Curso de Iniciação (1.º ciclo) é composto por três disciplinas - Instrumento, Iniciação Musical e Classe de Conjunto – Portaria n.º 78/2023 de 29 de agosto de 2023, com uma carga letiva de quarenta e cinco minutos para cada disciplina. A aula de instrumento é individual e na nossa Escola a opção de Classe de Conjunto no 1.º ciclo é Coro.

O Curso Básico (2.º e 3.º ciclo) é igualmente composto por três disciplinas – Instrumento, Formação Musical e Classe de Conjunto, com uma carga letiva de noventa minutos para cada disciplina. A aula de instrumento é 45' individual e 45' partilhada. A opção de Classe de Conjunto no 2.º ciclo é Coro e no 3.º ciclo Ensemble Instrumental.

As aulas são lecionadas entre as 8h30 e as 17h40 e as opções de instrumento são clarinete, flauta, guitarra, piano, saxofone, trompete e violino.

No ano letivo 2023/24 houve um total de 92 alunos a frequentarem o EAEM - 42 no 1.º ciclo (do 2.º ao 4.º ano), 28 no 2.º ciclo e 22 no 3.º ciclo.

De um total de 48 alunos a frequentarem o 4.º ano de escolaridade (Lajes, Ribeiras e Piedade), 23 alunos (48%) realizaram a prova de acesso e ingressaram para o 5.º ano do EAEM para o ano letivo 2024/2025. Todos estes alunos já frequentavam o Curso de Iniciação.

- **Desenvolvimento Pessoal e Social**

Esta disciplina existe como alternativa para os alunos dos 2.º e 3.º ciclos que não pretendam frequentar a disciplina de EMR. Centra-se na forma como os alunos se relacionam consigo próprios, com os outros e com o mundo, num processo de desenvolvimento de atitudes, valores e disposições, que constituem as bases de uma aprendizagem bem-sucedida ao longo da vida e de uma cidadania autónoma, consciente e solidária. Assenta, pois, no reconhecimento do aluno como sujeito e agente do processo educativo, cuja identidade única se constrói em interação social, influenciando e sendo influenciada pelo meio que o rodeia.

É nos contextos sociais em que vive, nas relações e interações com os outros e com o meio que os alunos vão construindo referências, que lhes permitem tomar consciência da sua identidade, compreendendo o que está certo e errado, o que pode e não pode fazer, os direitos e deveres para consigo e para com os outros, valorizando o património natural e social.

Esta disciplina, como a de EMRC, integra o Departamento das Ciências Sociais e Humanas. As orientações gerais que a orientam estão definidas em documento próprio, disponível na plataforma Moodle, no espaço do conselho executivo.

- **Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)**

A EMRC é uma disciplina que se insere nos currículos dos ensinos básico e secundário, desde o 1º ao 12º ano de escolaridade. Tem uma abordagem crítica e sistemática dos valores que integram a construção da pessoa e da sua participação na sociedade, segundo a perspetiva cristã. Esta disciplina possui o seu programa elaborado e aprovado pela entidade competente, a Igreja Católica, competindo a esta a elaboração e revisão dos programas da disciplina.

Os programas da disciplina de EMRC no ensino básico propõem um percurso por anos de escolaridade, cada ano é constituído por várias unidades/temáticas relacionadas.

A Unidade Orgânica poderá oferecer a disciplina de EMR de outras confissões, além da católica, caso haja matrículas nesse sentido.

- **Biblioteca Escolar**

A Biblioteca Escolar (BE) é um espaço educativo e de caráter muito importante para o desenvolvimento

das aprendizagens dos alunos, contribuindo para a inserção dos mesmos na sociedade. Deve, nesta medida, ser entendida como um elemento muito importante para o desenvolvimento e implementação dos projetos pedagógicos da escola.

A BE está inserida na Rede Regional de Bibliotecas Escolares, elaborando, anualmente, um Plano Anual de Atividades e é um polo dinamizador e aglutinador da Escola, desenvolvendo uma diversidade de atividades, em articulação com a comunidade educativa.

### Objetivos

Segundo o Manifesto da Biblioteca Escolar da UNESCO, a BE é parte integrante do processo educativo, promovendo o desenvolvimento do ensino-aprendizagem e da cultura, propondo-se para isso:

- Apoiar e promover os objetivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo de escola;
- Criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- Proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;
- Apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da comunidade.

### Gestão de apoios educativos e de recuperação das aprendizagens

#### • Programa de Apoio Educativo

O Programa de Apoio Educativo, enquadrado no Projeto Educativo de Escola e no Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, é monitorizado pela Equipa Multidisciplinar da Educação Inclusiva (EMAEI), disponibilizando um conjunto de estratégias e de atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático.

O apoio educativo destina-se aos alunos que: revelem graves dificuldades ou carências de aprendizagem em qualquer área curricular disciplinar, ou estejam em risco de exclusão e abandono escolar sem terem concluído a escolaridade obrigatória; não tenham o português como língua materna, considerando-se língua materna todas as línguas faladas que não o português; se encontrem em situações de internamento hospitalar prolongado ou em convalescença no domicílio e que manifestem dificuldades de acompanhamento dos programas educativos; o apoio a alunos nestas situações, sempre que disponibilizado, é de caráter obrigatório e carece da autorização dos encarregados de educação; também deverá ser disponibilizado apoio a alunos cujo docente titular de uma área curricular se encontre ausente.

Este programa encontra-se elaborado em documento próprio em que se apresentam as opções da Unidade Orgânica, nomeadamente as relativas aos apoios dentro e fora da sala de aula, às tutorias e às aulas de compensação e substituição. Este documento, que integra o Plano Anual de Atividades,

está disponível na plataforma Moodle no espaço do conselho executivo.

- **Atividades de Apoio à Aprendizagem (AAA)**

O modelo das AAA assenta em metodologias de diferenciação pedagógica, integradas no contexto das medidas de suporte à aprendizagem das várias componentes do currículo. Visam privilegiar o acompanhamento dos alunos no apoio ao estudo e à aprendizagem, promovendo a aquisição de instrumentos e metodologias de desenvolvimento da autonomia, do aprender a aprender, cultivando valores, sentido de responsabilidade, valorizando a descoberta e a consolidação de objetivos de formação e autoaprendizagem. É de frequência obrigatória. Deve ser desenvolvida em par pedagógico, sendo um dos elementos o diretor de turma.

As orientações gerais estão definidas em documento próprio, disponível na plataforma Moodle.

- **Assembleia de turma (7.º, 8.º e 9.º anos)**

A Assembleia de Turma é uma das formas pedagógicas que permitem treinar competências sociais indispensáveis para agir numa sociedade moderna em constante transformação, onde a complexidade de situações é cada vez maior obrigando a tomar decisões fundamentadas, em contextos diversificados. Através destas, pretende-se promover valores democráticos de tolerância e do respeito pelos outros e capacidade de negociação e de formação de consensos. Resulta dos tempos remanescentes da matriz curricular em vigor na escola e aplica-se nos 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade, sendo constituída por todos os alunos da turma e respetivo diretor de turma. Este é o responsável pela organização da Assembleia de Turma, embora a sua intervenção metodológica deva incidir essencialmente ao nível da clarificação e da regulação. Deste modo, a sua ação deve incidir ao nível do método e não ao nível do conteúdo (para que as decisões sejam efetivamente assumidas pelos alunos é fundamental que sejam eles os seus protagonistas).

**Organização da Assembleia de Turma:**

- Deverá ocorrer de acordo com o definido na matriz curricular de cada ano escolar.
- Deverá contar com a presença de todos os elementos do grupo e respetivo diretor de turma.
- De preferência, em nenhum caso deverá ser discutido um problema/ conflito de que esteja ausente algum dos protagonistas. Da mesma forma que, quando estiverem envolvidas no conflito pessoas exteriores ao grupo, elas deverão ser convocadas para estarem presentes, sempre que possível.
- De preferência, o grupo deve estar disposto em círculo para que todos os olhares se possam cruzar, de forma, a que a comunicação seja total.
- A ordem de trabalhos é construída, através de registo, pelos alunos e diretor de turma dos assuntos a tratar (“o que correu bem”, “o que correu menos bem”, “sugestões”).
- A mesa, composta por um presidente (um aluno), que dirige, um secretário (um aluno), que regista as conclusões e as decisões, e um vogal (diretor de turma), deverá ser eleita no início da Assembleia de Turma.

- Todas as conclusões e decisões são registadas e arquivadas num dossier da turma.

- **Desdobramento de aulas**

No sentido de desenvolver o trabalho prático / experimental, as disciplinas de Físico-Químicas e Ciências Naturais funcionam em desdobramento, ou seja, enquanto uma parte dos alunos da turma está a ter Físico-Química, a outra parte está a ter Ciências Naturais. Com o intuito de diminuir o número de disciplinas por semestre e de reduzir o número de alunos por docente em cada semestre, o que se revela importante para uma melhor prática pedagógica, algumas disciplinas do terceiro ciclo funcionam em regime de semestralidade.

Como medida potenciadora de melhores aprendizagens para todos os alunos, na disciplina de Matemática A, no ensino secundário, sempre que o número de alunos por turma seja superior a vinte e um, um dos três blocos funciona em regime de desdobramento.

- **Disciplinas por turnos (Oficinas)**

De forma a assegurar um trabalho mais próximo e individual, implementando um apoio diferenciado, e combatendo/reduzindo o insucesso, foram criados turnos em algumas disciplinas.

Os turnos poderão ser reajustados anualmente em função das dificuldades diagnosticadas e das necessidades de cada turma. Todas as alterações serão inscritas nas matrizes curriculares em vigor na Unidade Orgânica.

## Ações de orientação e suporte

### Orientação educativa (estruturas de gestão intermédia – departamentos curriculares; coordenações de ano/ciclo/nível/disciplina/cursos/outros)

As estruturas de gestão intermédia de cariz pedagógico e técnico-pedagógico são órgãos que colaboram com o Conselho Pedagógico e com o Conselho Executivo no sentido de assegurar o acompanhamento eficaz do percurso escolar dos alunos na perspetiva da promoção da qualidade educativa. Estas são operacionalizadas nos departamentos curriculares, com funções estipuladas nos normativos legais e nos respetivos regimentos.

## Combate à exclusão social e de prevenção do abandono escolar, de saúde escolar, entre outros

No sentido de combater a exclusão social e prevenir o abandono escolar, são acionados mecanismos de apoio, nomeadamente, a mobilização da ação social escolar. Neste âmbito, articula-se com o Núcleo de Ação Social, que tem representação na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

A nossa escola criou uma equipa de trabalho para combater o bullying e cyberbullying de forma a alertar para os problemas relacionados com estas questões, consciencializar para a prevenção da violência e respeito pelo outro e educar a comunidade escolar para os sinais de alerta e de denúncia das situações. A Equipa de Saúde Escolar apoia a inclusão escolar de crianças com necessidades de saúde especiais; promove um ambiente escolar seguro e saudável; reforça os fatores de proteção relacionados com os estilos de vida saudáveis; contribuiu para o desenvolvimento dos princípios das escolas promotoras da saúde.

## Orientação escolar e vocacional

Todos os anos letivos realizam-se atividades de orientação escolar e profissional com os alunos do 9.º e 11.º anos de escolaridade, em contexto de grupo/turma, bem como atendimentos individuais a todos os alunos do Ensino Secundário. O Serviço de Psicologia e Orientação presta igualmente acompanhamento aos alunos no processo de inscrição nos exames nacionais e, no final do ano letivo, na candidatura ao ensino superior e a outros cursos de formação para a vida ativa.

## Enriquecimento e complemento curricular, de natureza lúdica e cultural: domínios cultural, desportivo, artístico, científico e tecnológico (de solidariedade, voluntariado, dimensão europeia, intercâmbios, desporto escolar, clubes e outros, de ligação da escola com o meio, entre outras)

### ▪ Atividades Desportivas Escolares (ADEs):

As Atividades Desportivas Escolares (ADE's) visam promover o gosto pela prática regular da Atividade Física Desportiva (AFD) na escola e fomentar hábitos de vida saudável através do exercício físico.

Os objetivos prioritários são proporcionar a prática desportiva na escola permitindo a Atividade Física Desportiva (AFD), a todos os alunos que se inscrevam nestas atividades, de forma regular, saudável e alicerçada nos valores do respeito pelas regras das diferentes modalidades, compreensão, cooperação, empatia, amizade e hábitos de higiene entre todos os agentes desportivos envolvidos nas (ADEs).

### ▪ Eco-Escola:

Eco-Escolas é um programa internacional da *Foundation for Environmental Education*,

desenvolvido em Portugal desde 1996 pela ABAE (atualmente designada ABAAE – Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação). Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

O programa é coordenado a nível internacional, nacional, regional e de escola. Esta coordenação multinível permite a confluência para objetivos, metodologias e critérios comuns que respeitam a especificidade de cada escola relativamente aos seus alunos e características do meio envolvente.

▪ **Clube de Proteção Civil:**

A Proteção Civil começa em todos nós e engloba diferentes valências: prevenir, atenuar e socorrer. Tendo por base estas premissas é de extrema importância dotar a comunidade escolar com competências fundamentais que lhes permitam corresponder a cada um desses pressupostos, minorando os impactos de uma qualquer situação mais gravosa. Nessa perspetiva, o Clube de Proteção Civil da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico planeou para desenvolver no decurso do presente ano letivo, em colaboração com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA), e outras entidades, uma série de atividades/ações.

▪ **Clube das Ciências:**

O Clube de Ciência é promovido pela Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico e pretende ser um espaço lúdico e pedagógico onde se pretende promover o gosto pela Ciência junto dos mais novos, desenvolvendo atividades práticas e experimentais de acordo com os conteúdos programáticos das disciplinas de Estudo do Meio e Matemática, sempre que possível, desenvolvendo nos alunos espírito crítico e pensamento criativo.

**Objetivos:**

**O Clube pretende:**

- Estimular o interesse dos alunos pelas áreas da Matemática, das Ciências Naturais e de Físico-Química, consciencializando-os para o espírito crítico e pensamento criativo;
- Desenvolver competências no âmbito do saber científico e do relacionamento interpessoal;
- Desenvolver atividades que visam a abordagem do conhecimento científico, mas, sempre que possível, centradas nas experiências e vivências diárias dos alunos;
- Estimular o trabalho de grupo, a autodisciplina, o prazer de aprender e de comunicar;
- Aumentar a autoestima dos alunos;
- Desenvolver atitudes de persistência, rigor, autonomia, cooperação, criatividade e

respeito pelos outros;

- Promover a interdisciplinaridade;
- Relacionar o conhecimento científico com o quotidiano;
- Promover a partilha de conhecimentos sobre o meio envolvente, incentivando a sua proteção e valorização;
- Consciencializar a comunidade escolar para a importância da Ciência.

▪ **Clube de Robótica:**

A Robótica, como área que faz interface com diferentes tecnologias e abordagens, da mecânica à eletrónica, da informática à literatura de ficção, das ciências naturais e físico-químicas às artes, revela-se capaz de suscitar a convergência dos meios humanos e materiais da Escola na experimentação, resolução de problemas, desenvolvimento de projetos, conduzindo a aprendizagens significativas.

O clube pretende:

- Promover a ciência e a tecnologia, junto dos jovens, através da experimentação;
- Contribuir para o sucesso educativo dos alunos;
- Promover o trabalho colaborativo e a entreajuda;
- Conceber, construir e programar dispositivos robóticos, promovendo a inovação e a criatividade;
- Promover o desenvolvimento integral do aluno;
- Favorecer a articulação disciplinar e o desenvolvimento de projetos multidisciplinares;
- Promover a capacidade de desenvolvimento de projetos por parte dos alunos;
- Divulgar os trabalhos e resultados produzidos no Clube de Robótica, contribuindo para a divulgação da Escola, junto da comunidade local.

▪ **Clube Europeu:**

O Clube Europeu, sob a responsabilidade do docente Fortunato Manuel de La Cerda Gomes e Garcia, professor do grupo 530 desta escola, neste ano letivo, submeteu à Agência Nacional do Erasmus um formulário de candidatura para a acreditação da nossa escola. Esta acreditação que irá facilitar a participação em mais projetos em qualquer escola, também acreditada, da União Europeia, não foi aceite pela agência nacional, pelo que se deverá submeter novo projeto, no próximo ano letivo.

Mesmo não se tendo conseguido a acreditação da nossa escola, contatou com vários responsáveis pelos projetos Erasmus+, de outras escolas, de diferentes países, nomeadamente Polónia, Itália, Grécia, Espanha, Finlândia, Roménia e Chéquia.

Todos eles demonstraram interesse em realizar alguma mobilidade futura com a nossa escola, mas após a acreditação ser aceite. No entanto, os responsáveis da Chéquia e da Espanha, estão dispostos a incluírem os nossos alunos num dos seus projetos, o que resultará de uma mobilidade para estes países, mesmo sem termos a nossa acreditação.

Estes projetos terão início já em outubro próximo.

- **Projeto Equitação Adaptada:**

Este projeto denominado Equitação Adaptada é uma colaboração entre o Clube Desportivo de São João e a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico que tem como objetivo primordial promover a participação desportiva e enfrentar os diferentes desafios sociais através da atividade física e da melhoria do desenvolvimento motor e psicossocial dos alunos da EB1,2/JI Ponta da Ilha, EB1/JI de Ribeiras e da EB1,2,3/S/JI. Consiste na dinamização de um número de sessões de equitação adaptada determinado em função do financiamento disponibilizado e do calendário escolar.

O projeto pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida de crianças e jovens pertencentes à EBSLP, promovendo a melhoria do desenvolvimento motor e psicossocial, facilitando de alguma forma, uma integração efetiva na sociedade. Destina-se aos alunos que, após avaliação efetuada por técnicos especializados da equipa EMAEI, se considere ser fundamental para o seu desenvolvimento psicomotor, sensorial, cognitivo, pessoal, académico e afetivo social. As sessões são dinamizadas pelo instrutor de equitação, Isaac Xavier, da Turispico com formação especializada em equitação adaptada, que colabora com a Terapeuta Ocupacional da escola, Ana Azevedo.

Além destes, o projeto conta também com a colaboração dos professores que acompanham os alunos e do pessoal de ação educativa. A sua concretização só é possível com o apoio da Direção Regional do Desporto (DRD), do Município das Lajes do Pico, das Juntas de Freguesia do concelho e Clube Desportivo de S. João, uma vez que a escola não tem verbas destinadas a este fim.

- **Sala “Calm Space”:**

“Calm Space” é um projeto vencedor do Orçamento Participativo da Administração Pública da Região Autónoma dos Açores, apresentado pelos alunos Joaquim Evangelho, Júlio Mendes e Tiago Melo. É um conceito que visa promover a saúde e o bem-estar, o desenvolvimento da inteligência emocional, como um dos pilares da aprendizagem, e melhorar o autoconhecimento, através da dinamização de atividades e projetos dentro duma abordagem holística da educação, ao longo do ano e em diferentes espaços escolares, destinadas aos alunos de todos os níveis de ensino, aos professores e pessoal de ação educativa.

Um desses espaços é uma sala de estimulação multissensorial equipada com materiais e equipamentos específicos, com fins terapêuticos e de utilização limitada, sob a responsabilidade do Departamento de Apoio à Aprendizagem e à Inclusão (DAAI) e dos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), regendo-se por um regulamento próprio.

- **Encontro de Ciência e Tecnologia:**

O Encontro de Ciência e Tecnologia tem por base a partilha de conhecimento entre a comunidade, professores e alunos. As atividades escolares extravasam as quatro paredes da sala de aula, tornam-

se mais informais reforçando a vertente prática, o contacto com a realidade através do acesso a experiências, formação e contacto com cientistas e investigadores.

O Encontro envolve toda a comunidade escolar bem como os clubes de robótica da região, que são convidados a participar com os seus alunos.

Nestes dias são realizadas formações acreditadas na área da robótica e das ciências. São também promovidas palestras abertas à comunidade em colaboração com a Câmara Municipal das Lajes do Pico.

- **Apps for Good**

O *Apps for Good* desafia professores e alunos a trabalharem em equipa no desenvolvimento de apps para smartphones ou tablets que possam ajudar a encontrar uma nova e melhor resposta para uma necessidade social não satisfeita. Este trabalho é desenvolvido ao longo de um ano letivo através de uma plataforma online que tem por base uma metodologia de projeto de cinco passos. À medida que criam ou fortalecem capacidades técnicas, as equipas de professores e alunos também aumentam as suas competências sociais, num modelo educativo mais intuitivo, colaborativo e prático. O *Apps for Good* concilia ainda as motivações pessoais dos jovens alunos ao bem-estar dos outros, com a utilização da tecnologia para promover a cidadania em meio escolar.

- **Programa “Tu decides”:**

Muitos dos hábitos prejudiciais à saúde adquirem-se na infância, mas é a adolescência que representa a idade crítica para a experimentação e consumo de drogas. Deste modo, a educação para a saúde constitui-se como um dos pilares fundamentais para a promoção de hábitos e estilos de vida saudáveis. Neste sentido, surge o Programa “Tu Decides” que procura criar uma aliança real e permanente entre a família e a escola, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades no pré-adolescentes e adolescente para que este seja e se sinta capaz de lidar com situações de risco e pressão para o consumo de drogas, tendo as ferramentas necessárias para tomar as suas decisões de forma clara e consciente.

- **Público-alvo:**

Alunos do 7.º e do 9.º anos e respetivos pais e encarregados de educação.

- **Objetivos da intervenção sobre os alunos:**

Ensinar a identificar as situações em que se tomam decisões sobre o uso de drogas legais e ilegais;

Exercitar a tomada de decisões responsáveis;

Pôr em prática condutas prévias e desenvolver competências necessárias para tomar e materializar a decisão.

- **Objetivos da intervenção sobre os pais:**

Sensibilizar os pais / educadores para que assumam uma atitude ativa e responsável no que diz respeito ao consumo de drogas (importância do seu papel como agentes preventivos);

Fortalecer os recursos pessoais e sociais da família, de modo a apoiar e criar condições facilitadoras do trabalho de prevenção;

Promover, com os pais/educadores, o desenvolvimento de mecanismos de tomada de decisão nos seus filhos;

Aumentar o conhecimento das famílias sobre os efeitos e consequências do uso e abuso de drogas;

Promover os vínculos dos pais à escola dos seus filhos.

- **Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e Ciberbullying**

O Plano de Prevenção e Combate ao Bullying e ao Ciberbullying resulta do emanado da Resolução do Conselho do Governo nº 84/2023 de 19 de maio de 2023 e da necessidade de há muito se ter nas escolas uma estratégia que permita o combate e prevenção de comportamentos que, não sendo novos, têm um enorme impacto na vida pessoal e social dos alunos e famílias.

- **Projeto Ler ComSentido:**

O projeto Ler comSentido visa mostrar a importância da leitura e compreensão da mensagem escrita, contribuindo para o enriquecimento vocabular e para o desenvolvimento do pensamento crítico dos discentes envolvidos. Proporciona, aos discentes, experiências de ensino-aprendizagem inovadoras e que os motivam para a importância da escola. Pretende também ajudar os alunos a saber ser; saber estar e saber-fazer, tendo sempre em conta a constante evolução dos mesmos enquanto jovens/adolescentes. Por fim, importa referir que este projeto pretende também promover a interdisciplinaridade; relacionar a escola com a comunidade; suscitar o despertar de “vocações” profissionais; proporcionar momentos de convivência, sentido de camaradagem e cooperação (turma, escola, interescolar) e ampliar a visão do mundo e cativar para outros saberes.

- **Projeto “Saquinha dos Sonhos” (Projeto BE)**

Este projeto pretende envolver e mobilizar os pais, encarregados de educação e famílias em geral. A importância de a criança ouvir ler e fazer a “leitura” de imagens desde tenra idade é enorme, pois promove hábitos de literacia que mais tarde serão importantes no seu desenvolvimento/envolvimento escolar.

Tem como objetivos:

- Promover nas crianças o gosto pela leitura acompanhada por um elemento da família;
- Envolver os encarregados de educação e a família no desenvolvimento das capacidades leitoras e hábitos de leitura dos seus educandos;
- Responsabilizar os encarregados de educação pela conservação, leitura e devolução do livro e da ficha de verificação da leitura na respetiva saquinha;
- Promover a aproximação e a interação entre a criança, a família e a escola.

Assim a equipa da BE seleciona dois livros por cada faixa etária do pré-escolar. A educadora titular dá, em cada semana, a indicação das crianças que levam a "Saquinha dos Sonhos" a casa. Podendo, igualmente, o elemento da equipa da BE convidar as crianças escolhidas a efetuarem uma visita à biblioteca com o objetivo de escolherem o livro que irão levar para casa, para lerem em família, de entre os já selecionados anteriormente. Cada uma das saquinhos contém o livro e uma ficha de verificação da leitura.

No primeiro dia de aulas da semana seguinte, as crianças devem devolver à biblioteca as saquinhos com os livros e as respetivas fichas de verificação da leitura, devidamente preenchidas pelos encarregados de educação/familiares.

Nessa semana a educadora titular poderá, também, explorar as histórias incentivando a criança a recontar a mesma ao seu grupo.

#### ▪ **Parede Animada:**

Parede Animada é um projeto de dinamização de uma espécie de jornal de parede, numa estratégia *keep it simple*, que pretende divulgar trabalhos produzidos pelos/as alunos/as. É um meio de difusão, através da projeção de uma apresentação gráfica animada numa parede de espaço comum da escola. Este projeto surgiu na sequência de uma oficina levado a cabo nos Açores, “Literacia, Media e Jornalismo: Práticas Pedagógicas com os Media e acerca dos Media”. O seu objetivo é trazer para o espaço fora sala de aula as atividades desenvolvidas pelos alunos, e promover a partilha de projetos ou visitas de estudo através de uma breve apresentação composta por um texto identificativo e registo fotográfico.

#### ▪ **Academia Empreendedora**

O Programa Academia Empreendedora, criado e regulamentado pela Portaria n.º 105/2023, de 30 de novembro, é uma iniciativa do Governo dos Açores, promovido pela Direção Regional da Juventude, que tem por objetivo a promoção de competências empreendedoras na população juvenil dos Açores, através de percursos formativos de educação não-formal, usando a metodologia saber fazer percorrendo programas educativos adaptados a cada nível de ensino e faixas etária.

Atendendo a que as competências definidas nesta atividade vão ao encontro da ação promovida pela EBS das Lajes do Pico, tem sido uma constante a participação nesta iniciativa e na posterior concretização da mesma no i9.ácores. Neste espírito, pretende-se com esta atividade desenvolver nos alunos competências organizativas, criativas e de comunicação.

#### ▪ **Plano de Acolhimento a Alunos Migrantes**

Em virtude da constante chegada de famílias oriundas de outros países à nossa comunidade, surgiu a necessidade de criar o *Plano de Acolhimento a Alunos Migrantes* na Escola Básica e

Secundária das Lajes do Pico, enquanto instituição de ensino, única no concelho das Lajes do Pico.

Pretendendo continuar a ser uma escola inclusiva e com base numa visão holística da educação, foi traçado este documento com informações e esclarecimentos de procedimentos a ter em conta no acolhimento de alunos migrantes, para uma integração progressiva e consistente, facilitadora do seu sucesso educativo. Pretende-se, ainda, reforçar a interculturalidade através da valorização das culturas dos diferentes países de origem.

#### ▪ Projeto Jardim Sensorial

Um Jardim Sensorial faz apelo aos sentidos. A estimulação do desenvolvimento dos sentidos contribui para a promoção da saúde. Neste Jardim, podem existir várias zonas de jardinagem, de relaxamento e para atividades de estimulação, socialização e cooperação ou uma zona para cada sentido. Planear, construir e dinamizar em conjunto, nos espaços exteriores na escola, atividades que permitam a conexão com a natureza, com os outros e consigo mesmos a partir dos sentidos é o grande objetivo deste projeto.

É intenção que esta estrutura seja montada em diferentes espaços da Unidade Orgânica, partilhando e articulando os saberes das diversas áreas. Tem como público-alvo e a comunidade educativa, sendo um projeto que pode ser construído com a colaboração de todos.

#### Outras situações

#### **Operacionalização (Articulação curricular horizontal e vertical, entre diferentes áreas curriculares, anos de escolaridade e níveis/ciclos da educação/ensino e escolas)**

Os departamentos disciplinares têm como uma das principais funções a promoção do trabalho colaborativo de reflexão e de preparação de materiais e de planificação de unidades didáticas. Assim, devem promover o sucesso de todos através de uma reflexão cuidada do trabalho desenvolvido e da apresentação de propostas de melhoria a implementar em cada um dos ciclos, anos e turmas da Unidade Orgânica. A partilha de experiências e materiais deve ser concretizada em cada período letivo, recorrendo, nomeadamente, à plataforma Moodle.

O trabalho interdisciplinar deve ser levado a cabo, principalmente, nos conselhos de ano e turma, e pelas equipas pedagógicas, nomeadamente pela implementação de Domínios de Autonomia Curricular (DAC).

Os DAC, como opção curricular de trabalho interdisciplinar e transdisciplinar, devem ser planificados pelas equipas pedagógicas e podem envolver alunos de turmas e, mesmo, de anos diferentes. A planificação de cada DAC deve ser publicada na base de dados preparada para o efeito na plataforma Moodle no espaço de cada uma das turmas envolvidas na base de dados do Plano Anual de Atividades

(PAA), com a clarificação do tema global e das áreas de competências a trabalhar do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como das atividades, resultados/produtos, aprendizagens essenciais selecionadas e dos critérios de avaliação do trabalho a desenvolver referentes a cada disciplina envolvida. O trabalho desenvolvido pelos alunos no âmbito dos DAC deve ser refletido na sua avaliação nas disciplinas participantes, de acordo com os critérios definidos pelo grupo disciplinar. Nos DAC, deve privilegiar-se o trabalho prático e experimental de integração de saberes e o desenvolvimento de capacidades de pesquisa, análise e colaboração.

## IX. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

### Critérios Gerais

A avaliação é um elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino-aprendizagem, permitindo uma recolha sistemática de informações que, uma vez analisadas, apoiam a tomada de decisões, com o objetivo primeiro e último de promover o sucesso escolar de cada aluno e a melhoria das suas aprendizagens. Por outro lado, torna-se também necessário harmonizar os ajustes realizados no currículo com os objetivos da avaliação, nomeadamente, no sentido da melhoria da qualidade do ensino através da aferição do grau de cumprimento das aprendizagens essenciais e tendo sempre presente a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos.

Intervêm no processo de avaliação, designadamente:

- a. O professor titular de turma e o conselho de núcleo, no 1.º ciclo;
- b. O conselho de turma, nos 2.º, 3.º ciclo e secundário;
- c. Outros professores ou técnicos que intervenham no processo de ensino e aprendizagem, e representantes de serviços ou entidades cuja contribuição o conselho de núcleo ou turma considerem adequados;
- d. O aluno;
- e. O conselho pedagógico da Unidade Orgânica;
- f. O conselho executivo da Unidade Orgânica;
- g. O encarregado de educação.

A avaliação dos alunos incide sobre os conteúdos e competências definidos nas Aprendizagens Essenciais das diversas disciplinas em articulação com as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos À Saída da Escolaridade Obrigatória, assim como das orientações curriculares regionais. Os dados da avaliação e classificação das aprendizagens dos alunos devem ser regularmente analisados, nomeadamente ao nível do conselho executivo, conselho pedagógico, departamentos curriculares e conselho de turma, proporcionando o desenvolvimento de práticas de autoavaliação e autorregulação, bem como a definição de ações que visem a melhoria do desempenho dos alunos e, consequentemente, de toda a escola. Além disso, os resultados da avaliação e da classificação de cada período deverão ser analisados pelo diretor de turma em conjunto com os seus alunos numa perspetiva de responsabilização de cada um pelo seu sucesso e pelo sucesso dos seus pares.

Nesta linha de ação, para o presente triénio, o conselho pedagógico aprovou os perfis de aprendizagens específicas de cada disciplina, decorrentes de um conjunto de critérios transversais de avaliação comuns a toda a Unidade Orgânica: conhecimento, comunicação, colaboração e autonomia. Nesta Unidade Orgânica, pretende-se que a avaliação seja clara para todos os intervenientes e tenha um caráter eminentemente pedagógico, privilegiando-se a avaliação formativa com recurso ao feedback de qualidade. As técnicas e tarefas de avaliação devem ser variadas de forma a contribuir para a fiabilidade de todo o processo.

O processo de avaliação interna é completado com a realização de provas nacionais que visam a obtenção de resultados cuja validade tem por referência padrões de âmbito nacional, fornecendo indicadores da consecução das aprendizagens essenciais e dos conhecimentos dos conteúdos programáticos definidos para cada disciplina sujeita a prova final de ciclo.

A avaliação sumativa externa é da responsabilidade dos serviços do Ministério da Educação e Ciência ou de entidades designadas para o efeito e compreende a realização de provas de aferição e provas finais, no ensino básico, e de exames nacionais, no ensino secundário.

### **1. Critérios de Avaliação Transversais**

- Autonomia;
- Colaboração;
- Conhecimento;
- Comunicação.

### **Finalidades da avaliação**

*A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informação destinada a apoiar a tomada de decisões adequadas à promoção da melhoria da qualidade das aprendizagens. A avaliação, com o seu carácter contínuo e sistemático, fornece informação sobre o desenvolvimento do trabalho, a qualidade das aprendizagens realizadas, as competências desenvolvidas e os percursos para a sua melhoria.*

*Artigo 2.º, do Capítulo I da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto.*

### **Princípios orientadores da avaliação**

A avaliação, enquanto processo pedagógico regulador do ensino e da aprendizagem, tem como objetivo principal apoiar os alunos a certificar as aprendizagens realizadas nas várias componentes do currículo. No ensino pré-escolar, a avaliação é apenas de natureza qualitativa, descrevendo o desempenho da criança em cada uma das áreas de conteúdo, trabalhadas de forma transversal.

Na avaliação dos alunos são utilizados procedimentos, técnicas e instrumentos diversificados adequados às finalidades e ao tipo de informação a recolher, tendo por objetivos:



### Modalidades de avaliação

A avaliação interna das aprendizagens compreende as modalidades formativa e sumativa, mobilizando técnicas, instrumentos e procedimentos diversificados.

#### Avaliação Formativa

A avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, assume carácter contínuo e sistemático, e visa a regulação do ensino e da aprendizagem, recorrendo a uma variedade de técnicas e instrumentos de recolha de informação, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem (cf. ponto 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto).

A avaliação formativa fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes, informação sobre a qualidade das aprendizagens realizadas e das competências desenvolvidas, de modo a permitir a sua melhoria (cf. ponto 2 do artigo 7.º da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto).

Assim, esta modalidade recorre a uma multiplicidade de instrumentos de recolha de informação, adequados à diversidade das aprendizagens, às especificidades dos alunos e aos contextos em que decorre, envolvendo os professores e os alunos numa recolha sistemática de informações sobre a aprendizagem. Os dados recolhidos permitem que se forneça feedback orientador ao aluno relativamente às suas aprendizagens, bem como informações acerca do trabalho por si desenvolvido. Estes são também utilizados para a tomada de decisões sobre ações a encetar para promover futuras aprendizagens.

Assim, poderá ser necessário, entre outras:

- Prever atividades de enriquecimento para os alunos que têm um aproveitamento diferenciado;

- Planificar atividades de reforço para os alunos que demonstrem debilidades, ainda que passageiras;
- Realizar atividades corretivas e exercícios suplementares para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Introduzir novos materiais e recursos didáticos nas aulas;
- Reformular estratégias de trabalho.

### Avaliação Sumativa

A avaliação sumativa tem como finalidade a tomada de decisão sobre o percurso escolar dos alunos, bem como informar, no final de cada semestre, o aluno e o encarregado de educação, sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. A avaliação sumativa traduz num juízo globalizante sobre o trabalho desenvolvido ao longo do período temporal a que se reporta. Deverá fundamentar-se em dados relativos aos critérios definidos para a avaliação –conhecimento, comunicação, colaboração e autonomia – de acordo com as especificidades de cada disciplina. Na classificação final de período e ano letivo, a ponderação de cada critério deverá ser correspondente ao número de indicadores definidos para cada disciplina e aprovados em Conselho Pedagógico. Para procederem à classificação do trabalho realizado de cada aluno ao longo de um período ou de um ano letivo, os docentes deverão recolher dados referentes aos indicadores de cada critério recorrendo a técnicas e tarefas diversificadas de acordo com as características do conjunto de alunos a seu cargo.

### Instrumentos de avaliação

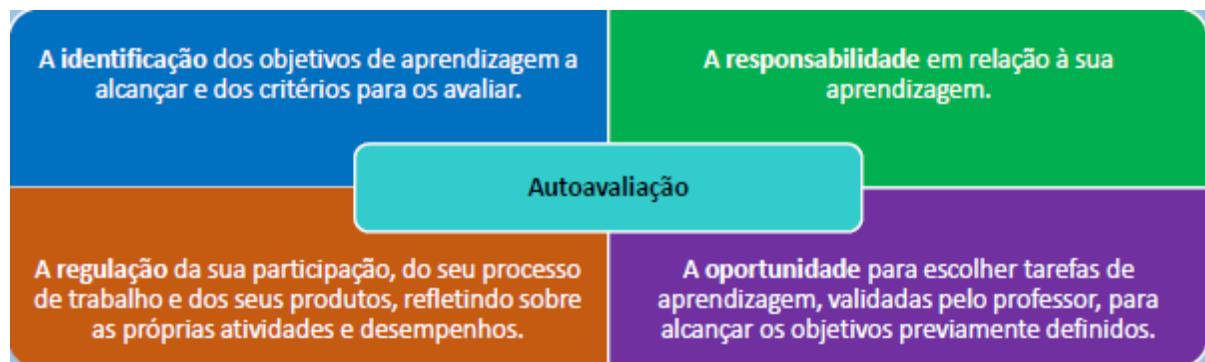
Uma avaliação deverá socorrer-se, como já foi referido, de instrumentos de avaliação diversificados, cabendo a cada professor, em função das características de cada instrumento, daquilo que pretende avaliar e do contexto em que se vai aplicar, fazer as opções mais adequadas. Há grandes benefícios para o aluno nesta diversificação, pois sabe-se que o seu desempenho se poderá afastar das suas competências, quando confrontado com determinado tipo de provas. A diversificação reduz igualmente a subjetividade na avaliação e permite uma maior justiça no ato de avaliar. Com efeito, cada instrumento fornece um determinado tipo de dados. A utilização exclusiva de uma técnica significa renunciar a informações que poderiam ser obtidas por outras técnicas.

De acordo com as finalidades, características e especificidades de cada área/disciplina, deverão utilizar-se técnicas/instrumentos de avaliação diversificados.

A aplicação de instrumentos de avaliação que implicam preparação não deve ultrapassar os três por semana, exceto em casos devidamente justificados, e devem ser marcados no SGE.

### Autoavaliação

Devem ser possibilitadas oportunidades aos alunos para refletirem sobre o seu próprio trabalho e atividades. A autoavaliação possibilita nos alunos:



### Divulgação da avaliação sumativa

- A avaliação é feita por indicadores, em que todos têm igual peso na classificação final;
- No 1.º ciclo, a comunicação da avaliação nas tarefas é feita com a elaboração de uma síntese descritiva e informação da menção qualitativa (insuficiente, suficiente, bom ou muito bom);
- Nos 2.º e 3.º ciclos, a comunicação é feita com a colocação, na tarefa de avaliação, da menção qualitativa (insuficiente, suficiente, bom ou muito bom), com referência obrigatória aos indicadores utilizados, e com elaboração de síntese nos casos em que se considerar necessário;
- No ensino secundário, a comunicação é feita com a colocação, na tarefa de avaliação, de uma classificação de 0 a 20, com referência obrigatória aos indicadores utilizados, e com elaboração de síntese nos casos em que se considerar necessário.
- Não sendo obrigatório, os professores que considerarem importante podem colocar a menção qualitativa correspondente a cada indicador/domínio, nos 2.º e 3.º ciclos, e a classificação quantitativa no ensino secundário.
- Caso uma tarefa de avaliação conte em todos os indicadores de um critério (ou de um domínio) não é necessário listá-los, mas apenas referir que foram todos utilizados.

### Nomenclatura a usar nos instrumentos de avaliação

Nos instrumentos de avaliação dos alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do ensino geral deverão ser registadas as menções qualitativas, conforme a tabela:

Menção qualitativa	Classificação Quantitativa
<b>Insuficiente</b>	0% a 49%
<b>Suficiente</b>	50 a 69%
<b>Bom</b>	70 a 89%
<b>Muito Bom</b>	90 a 100%

No **ensino secundário**, deverão ser registadas as seguintes classificações, conforme a tabela:

Classificação Quantitativa	Pontos
<b>0-9</b>	0% a 49%
<b>10-13</b>	50 a 69%
<b>14-17</b>	70 a 89%
<b>18-20</b>	90 a 100%

### Perfis de aprendizagens específicas

Os perfis de aprendizagens específicas encontram-se disponíveis na plataforma Moodle.

### Critérios de transição e de progressão

Ano de Escolaridade	Condições
1.º ano	Não há lugar a retenção.
2.º e 3.º anos	A retenção é uma medida de exceção. O aluno obtém a menção de Transita/Não Transita. O aluno transita desde que não tenha obtido menção Insuficiente em três ou mais áreas curriculares.
4.º ano	O aluno obtém a menção de Aprovado/Não Aprovado. O aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado se tiver obtido a menção Insuficiente a: a) Português + Matemática; b) Português+ duas das restantes disciplinas; c) Matemática+ duas das restantes disciplinas.
5.º ano	A retenção é uma medida de exceção. O aluno obtém a menção de Transita/Não Transita. O aluno progride, desde que não tenha obtido nível inferior a 3 a mais do que três disciplinas.
6.º ano	O aluno obtém a menção de Aprovado/Não Aprovado. O aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, <b>se tiver obtido nível inferior a 3 a:</b> a) Português + Matemática; b) 3 ou mais disciplinas.
Programas DOV	O aluno obtém a menção de Aprovado/Não Aprovado. O aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado se tiver obtido a menção Insuficiente a: a) Português + Matemática; b) Português+ duas das restantes disciplinas; c) Matemática+ duas das restantes disciplinas.
Programas PP	O aluno obtém a menção de Aprovado/Não Aprovado. O aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, <b>se tiver obtido nível inferior a 3 a:</b> a) Cultura, Língua e Comunicação + Matemática, Ciências e Tecnologia; b) 3 ou mais disciplinas.
Programa Ocupacional	Os alunos não são sujeitos às medidas de retenção e progressão de ano.

<b>Programas FP</b>	Para efeitos de progressão ao programa o aluno deverá concluir com aproveitamento a componente da formação prática em contexto de trabalho e a componente de formação tecnológica e obter aproveitamento em, pelo menos, 75% das áreas de competência chave que constam da sua matriz.
<b>7.º ano</b>	A retenção é uma medida de exceção. O aluno obtém a menção de Transita/Não Transita. O aluno progride, desde que não tenha obtido nível inferior a 3 a mais do que três disciplinas.
<b>8.º ano</b>	A retenção é uma medida de exceção. O aluno obtém a menção de Transita/Não Transita. O aluno progride, desde que não tenha obtido nível inferior a 3 a mais do que três disciplinas.
<b>9.ºano</b>	O aluno obtém a menção de Aprovado/Não Aprovado. O aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, <b>se tiver obtido nível inferior a 3 a:</b> a) Português + Matemática; b) 3 ou mais disciplinas.
<b>10.º ano</b>	A aprovação do aluno em cada disciplina depende da obtenção de uma Classificação Final de Disciplina (CFD) igual ou superior a 10 valores. A transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte verifica-se sempre que a classificação anual de frequência ou final de disciplina não seja inferior a 10 valores a mais do que duas disciplinas.
<b>11.º ano</b>	A aprovação do aluno em cada disciplina depende da obtenção de uma Classificação Final de Disciplina (CFD) igual ou superior a 10 valores. A transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte verifica-se sempre que a classificação anual de frequência ou final de disciplina não seja inferior a 10 valores a mais do que duas disciplinas,
<b>12.º ano</b>	A classificação final das disciplinas sujeitas a exame final nacional no plano curricular do aluno é o resultado da média ponderada, com arredondamento às unidades, da classificação obtida na avaliação interna final da disciplina e da classificação obtida em exame final nacional, de acordo com a seguinte fórmula: $CFD = (7CIF + 3 CE) / 10$
<b>PROFIJ</b>	Em cada ano do curso a média de cada uma das componentes de formação tem de ser igual ou superior a 10 valores. A classificação da componente de formação prática em contexto de trabalho não pode, no final de cada ano do curso, ser inferior a 10 valores. A classificação da PAF tem de ser igual ou superior a 10 valores. Nos cursos de formação profissional de nível IV, nas componentes de formação sociocultural e científica, em cada ano do curso e sem prejuízo do cumprimento do previsto no número 1 do presente artigo, o aluno pode obter a classificação mínima de 8 valores num domínio de formação, em cada uma das componentes. Nos cursos de nível IV, na componente de formação tecnológica, em cada ano do curso ,o aluno poderá obter uma classificação mínima de 8 valores, em duas UFCD desde que o número de UFCD nessa componente seja igual ou superior a oito. Considera-se que o aluno concluiu o itinerário formativo com aproveitamento quando a classificação final do curso (CFC) for igual ou superior a 10 valores.

### Exames e provas

A equipa do secretariado de exames tem como objetivo organizar e supervisionar a realização das provas de avaliação externas e de equivalência a frequência em colaboração com o conselho executivo e o conselho pedagógico.

## Estratégias para a melhoria do desempenho:

### Organizativas

- Organização cuidada dos horários das turmas.
- Organização de trabalho letivo em turnos e em desdobramento de turmas para possibilitar melhor acompanhamento dos alunos e rentabilizar o tempo.
- Implementação de Atividades de Apoio à Aprendizagem obrigatórias.
- Exploração de métodos de estudo e de trabalho.
- Apoio na organização do tempo de estudo autónomo.
- Dinamização de momentos de leitura.
- Mentorias.
- Sinalização rápida de alunos com problemas de comportamento ou de aprendizagem.
- Gestão criteriosa dos apoios e de outros recursos disponíveis para resolver os problemas detetados, procurando intervir o mais rapidamente possível.
- Intervenção rápida do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).
- Disponibilização de professores de apoio para possibilitar o ensino diferenciado dentro ou fora da sala de aula, de acordo com as necessidades dos alunos.
- Dinamização de aulas de apoio aos alunos nas disciplinas com provas finais ou exames nacionais.
- Promoção do trabalho colaborativo que possibilite a implementação conjunta de estratégias promotoras de sucesso educativo.
- Rentabilização do uso das plataformas Moodle e SGE (Sistema de Gestão de Alunos) para organizar e divulgar a informação e para dinamizar trabalho colaborativo.
- Promoção do envolvimento dos pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos.
- Reflexão sistemática sobre os resultados escolares dos alunos, para aferição de boas práticas, adoção e reajuste de estratégias de ensino.

### Pedagógicas

- Planificação do trabalho tendo por base os documentos curriculares de referência.
- Diversificação de estratégias de ensino e de instrumentos de avaliação, em linha com os critérios de avaliação e perfis de aprendizagens específicas.
- Opção pela diferenciação pedagógica.
- Orientação de atividades de recuperação das aprendizagens objeto de trabalho em anos de ensino anteriores.
- Aposto no desenvolvimento da competência da comunicação (oral e escrita) e do trabalho em equipa em todas as disciplinas e ciclos.
- Promoção de uma postura ativa e responsável por parte dos alunos.
- Promoção do desenvolvimento pelos alunos de métodos e hábitos de trabalho.
- Promoção da participação dos alunos em projetos extracurriculares (regionais e nacionais).
- Dinamização de avaliação formativa sistemática de qualidade, seguida de avaliação com fins classificatórios.<sup>OBJ</sup>

## X. AÇÕES/ATIVIDADES

(Grelha de operacionalização do plano plurianual e anual de atividades - Anexo III)

O plano anual de atividades e os relatórios de execução das atividades desenvolvidas pelos diferentes departamentos, clubes, projetos e equipas que constituem esta unidade orgânica encontram-se disponíveis na plataforma Moodle.

### **Operacionalização do Plano Plurianual e Anual das Atividades**

(consultar o separador PAA da plataforma moodle da EBSLP)

## XI. RECURSOS ESCOLARES

### Humanos:

Recursos Humanos	Quantidade
Educadores de Infância	17
Educação Especial	6
Docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico	21
Docentes do 2.º Ciclo do Ensino Básico	24
Docentes do 3.º Ciclo e Secundário	52
Ensino Artístico	8
Coordenadora Técnica	1
Técnicos Superiores	3
Técnico de Sistemas e Tecnologia da Informação	1
Assistentes Técnicos	13
Assistentes Operacionais	32

### Materiais:

Ano Letivo 2025/2026 - Lista de manuais escolares adotados				
<b>Escola:</b>	Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Ensino Secundário das Lajes do Pico		Código:	61012901
<b>Endereço:</b>	Estrada Regional, n.º 56A		Localidade:	Lajes do Pico
<b>Código Postal:</b>	9930 - 173			
1.º Ano				
<b>1.º Ano - Estudo do Meio</b>	VAMOS! Estudo do Meio - 1.º Ano	978-972-0-12004-5	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
<b>1.º Ano - Matemática</b>	VAMOS! Matemática - 1.º Ano	978-972-0-13026-6	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
<b>1.º Ano - Português</b>	VAMOS! Português - 1.º Ano	978-972-0-11128-9	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
<b>1.º Ano - Educação Moral e Religiosa Católica</b>	SEMENTE DE GIRASSOL - 1.º ano - EMRC ( <b>OPCIONAL</b> )	978-989-8822-85-7	Catarina Moura, Jaime Barbosa, João Pereira, José Sousa, Luís Gomes, Mª Assunção	Secretariado Nacional da Educação Cristã
2.º Ano				
<b>2.º Ano - Estudo do Meio</b>	VAMOS aprender - Estudo do Meio- 2ºAno	978-972-0-12008-3	Nuno Pedroso, Susana Teixeira, António José Mota, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Filipe de Queirós Cardoso	Porto Editora, S.A

2.º Ano - Português	Vamos aprender Português-2ºAno	978-972-0-11143-2	Nuno Barrigão, Susana Teixeira, Nuno Pedroso, Nuno Ferreira Mendes, Filipe de Queirós Cardoso, António José Mota	Porto Editora, S.A
Matemática	VAMOS aprender Matemática - 2.º Ano	978-972-0-13028-0	Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Nuno Barrigão, António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A
Educação Moral e Religiosa	ConVida - 2º ano - EMRC	978-989-8822-98-7	Catarina Isabel Súcio de Moura, João Paulo Morais Pereira, Luís Filipe Natário Xavier Gomes, Jaime André Rodrigues Barbosa, José Luís Ferreira Coelho de Sousa, Maria Carolina Seixas Brito Assunção	Secretariado Nacional da Educação Cristã
<b>3.º Ano</b>				
3.º Ano - Estudo do Meio	MISSÃO Zupi - Estudo do Meio	978-972-0-12313-8	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
3º Ano - Matemática	MISSÃO Zupi 3 - Matemática	978-972-0-13241-3	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
3.º Ano - Português	MISSÃO Zupi - Português	978-972-0-11259-0	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
<b>4.º Ano</b>				
4.º Ano - Estudo do Meio	MISSÃO Zupi - Estudo do Meio 4	978-972-0-11312-2	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
4.º Ano - Matemática	MISSÃO Zupi - Matemática 4	978-972-0-11310-8	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
4.º Ano - Português	MISSÃO Zupi - Português 4	978-972-0-11314-6	António José Mota, Filipe de Queirós Cardoso, Nuno Barrigão, Nuno Ferreira Mendes, Nuno Pedroso, Susana Teixeira	Porto Editora, S.A.
<b>5.º Ano</b>				
5.º Ano - Ciências Naturais	ECOCienTIC	978-972-0-20697-8	Ana Lemos, Cristina Cibrão, José Salsa, Rui Cunha	Porto Editora, S.A.
5.º Ano - História e Geografia de Portugal	HGP Sempre em Ação	978-972-0-20423-3	Elisabete Jesus, Teresa M.Vasconcelos	Porto Editora, S.A.
5.º Ano - Inglês	Hop on!	978-972-0-20219-2	Ana Duarte, Dalila Silva Correia, Helena Soares, Anastácia Guimarães	Porto Editora, S.A.

<b>5.º Ano - Matemática</b>	MX 5 - Matemática	978-972-0-20581-0	Bruno Ribeiro, Bruno Roque, Luísa Faria, Maria Augusta Ferreira Neves	Porto Editora, S.A.
<b>5.º Ano - Português</b>	Palavra a Palavra - Português 5.º Ano	978-989-23-6017-1	Ema Sá Barros, Raquel Matos, Joana Faria, Silvina Fidalgo	Asa Editores II, SA
<b>5.º Ano - Tecnologias de Informação e Comunicação</b>	Login - TIC 5.º ano	978-989-23-6009-6	Carlos Nunes, Fernanda Ledesma	Asa Editores II, SA
<b>5.º Ano - Educação Moral e Religiosa Católica</b>	TODOS 5 - 5.º ano - EMRC (OPCIONAL)	978-989-8822-86-4	António S. Meireles, Daniela Alexandra Coelho F. Nunes, Estela Cristina Ribeiro de Brito, Mª Lopes, Ricardo Cunha, Rui Teixeira	Secretariado Nacional da Educação Cristã
<b>6.º Ano</b>				
<b>6.º Ano - Ciências Naturais</b>	CienTIC 6 - Ciências Naturais - 6.º ano	978-972-0-20707-4	Ana Lemos, Cristina Cibrão, José Salsa, Rui Cunha	Porto Editora, S.A.
<b>6.º Ano - História e Geografia de Portugal</b>	HGP em Ação 6	978-972-0-20435-6	Elisabete Jesus, Teresa M. Vasconcelos	Porto Editora, S.A.
<b>6.º Ano - Inglês</b>	Hop on! 6	978-972-0-20279-6	Dalila Silva Correia, Sandra Brás, Ana Duarte, Helena Soares	Porto Editora, S.A.
<b>6.º Ano - Matemática</b>	MX 6 - Matemática	978-972-0-20695-4	Bruno Ribeiro, Bruno Roque, Maria Augusta Ferreira Neves	Porto Editora, S.A.
<b>6.º Ano - Português</b>	Novo Livro Aberto - 6ºano	978-972-0-20023-5	Dinis Rebelo, Lídia Bom, Noémia Jorge, Joana Brandão, Fernanda Costa	Porto Editora, S.A.
<b>Educação Moral e Religiosa</b>	TODOS 6 - 6º ano - EMRC	978-989-8822-96-3	Daniela Alexandra Coelho Ferreira Nunes, Estela Cristina Ribeiro de Brito, António de Sousa Meireles, Ricardo Jorge Marinho da Cunha , Rui Jorge Ribeiro Teixeira , Maria Cecília Almeida Leite Lopes	Secretariado Nacional da Educação Cristã
<b>7.º Ano</b>				
<b>7.º Ano - Ciências Naturais</b>	GEOCienTIC 7	978-972-0-32949-3	José Salsa, Rui Cunha	Porto Editora, S.A.
<b>7.º Ano - Físico-Química</b>	Universo 7 (novo)	978-972-47-5602-8	Carla Morais, Carlos Fiolhais, João Paiva, Manuel Fiolhais, Sandra Costa	Texto Editores, Lda.
<b>7.º Ano - Geografia</b>	GEO+ 7 - Geografia	978-972-0-32083-4	António Pereira, Eva Ribeiro, Sandra Custódio, Vera Ribeiro	Porto Editora, S.A.

<b>7.º Ano - História</b>	O Fio da História 7 (novo)	978-972-47-5610-3	Ana Rodrigues Oliveira, Francisco Cantanhede, Isabel Catarino, Marília Gago, Paula Torrão	Texto Editores, Lda.
<b>7.º Ano - Inglês</b>	Top Teen 7	978-989-767-539-3	Margarida Coelho, Maria Emilia Gonçalves	Areal Editores, SA
<b>7.º Ano - Língua Estrangeira II - Francês</b>	C'est cool! 7 - Francês 7.º ano	978-989-23-4993-0	Lídia Marques, Paula Costa	Asa Editores II, SA
<b>7.º Ano - Matemática</b>	Espiral 7 - Matemática	978-972-0-32744-4	Belmiro Costa, Ermelinda Rodrigues, Lara Martins Rodrigues	Porto Editora, S.A.
<b>7.º Ano - Português</b>	A par e passo 7 - Português 7.º ano	978-989-23-4991-6	Ana Paula Neves, Carla Marques	Asa Editores II, SA
<b>8.º Ano</b>				
<b>8.º Ano - Ciências Naturais</b>	ECOCienTIC	978-972-0-32952-3	José Salsa, Rui Cunha	Porto Editora, S.A.
<b>8.º Ano - Físico-Química</b>	Universo 8	978-972-47-5680-6	Carla Morais, Carlos Fiolhais, João Paiva, Manuel Fiolhais, Sandra Costa, Victor Gil	Texto Editores, Lda.
<b>8.º Ano - Geografia</b>	GEO+ 8 - Geografia	978-972-0-32066-7	António Pereira, Eva Ribeiro, Sandra Custódio, Vera Ribeiro	Porto Editora, S.A.
<b>8.º Ano - História</b>	O Fio da História 8	978-972-47-5672-1	Francisco Cantanhede, João Silva, Marília Gago, Paula Torrão	Texto Editores, Lda.
<b>8.º Ano - Inglês</b>	Top Teen 8	978-989-767-769-4	Margarida Coelho, Maria Emilia Gonçalves	Areal Editores, SA
<b>8.º Ano - Língua Estrangeira II - Francês</b>	C'est cool! 8 - Francês 8º ano	978-989-23-5284-8	Lídia Marques, Paula Costa, Sandra Costa	Asa Editores II, SA
<b>8.º Ano - Matemática</b>	Espiral 8 - Matemática	978-972-0-32746-8	Belmiro Costa, Ermelinda Rodrigues, Lara Martins Rodrigues	Porto Editora, S.A.
<b>8.º Ano - Português</b>	A par e passo 8 - Português 8º ano	978-989-23-5281-7	Ana Paula Neves, Carla Marques	Asa Editores II, SA
<b>9.º Ano</b>				
<b>9.º Ano - Ciências Naturais</b>	BIOCienTIC	978-972-0-32954-7	José Salsa, Rui Cunha	Porto Editora, S.A.
<b>9.º Ano - Físico-Química</b>	Universo FQ 9	978-972-47-5754-4	Carlos Fiolhais, Carla Morais, João Paiva, Manuel Fiolhais, Sandra Costa	Texto Editores, Lda.
<b>9.º Ano - Geografia</b>	GEO+ 9 - Geografia	978-972-0-32055-1	António Pereira, Eva Ribeiro, Sandra Custódio, Vera Ribeiro	Porto Editora, S.A.
<b>9.º Ano - História</b>	O Fio da História 9	978-972-47-5774-2	Francisco Cantanhede, João Silva, Marília Gago, Paula Torrão	Texto Editores, Lda.

<b>9.º Ano - Inglês</b>	Top Teen 9	978-989-767-936-0	Margarida Coelho, Maria Emilia Gonçalves	Areal Editores, SA
<b>9.º Ano - Língua Estrangeira II - Francês</b>	C'est cool! 9 - Francês 9.º ano	978-989-23-5658-7	Lídia Marques, Sandra Costa	Asa Editores II, SA
<b>9.º Ano - Matemática</b>	Espiral 9	978-972-0-32748-2	Belmiro Costa, Ermelinda Rodrigues, Lara Martins Rodrigues	Porto Editora, S.A.
<b>9.º Ano - Português</b>	Palavra-chave 9 - Português	978-972-0-31702-5	Ana Miguel de Paiva, Bárbara de Oliveira Meireles, Gabriela Barroso de Almeida, Sónia Gonçalves Junqueira	Porto Editora, S.A.
<b>10.º Ano</b>				
<b>10.º Ano - Biologia e Geologia - CCH (CT - FE)</b>	Odisseia 10	978-972-0-42167-8	Ana Bela Saraiva, António Guimarães, Jorge Reis	Porto Editora, S.A.
<b>10.º Ano - Desenho A - CCH (AV - FE) (Facultativo)</b>	Desenho 10 - Desenho A 10.º ano	978-989-23-5005-9	Gil Maia, Manuel Porfírio	Asa Editores II, SA
<b>10.º Ano - Economia A - CCH (CSE - FE)</b>	Economia 10 - Economia A 10.º ano	978-972-47-5626-4	Ana Luísa Rodrigues, Belmiro Gil Cabrito, Maria João Pais, Maria Manuela Góis	Texto Editores, Lda.
<b>10.º Ano - Filosofia - CCH (FG)</b>	Ponto de Fuga 10 - Filosofia	978-989-767-300-9	Catarina Pires	Areal Editores, SA
<b>10.º Ano - Física e Química A - CCH (CT - FE)</b>	Física em Ação 10 - Física e Química A	978-972-0-42362-7	Alice Cação, Andreia Magalhães, Carlos Azevedo, M.Céu Marques, Noémia Maciel	Porto Editora, S.A.
<b>10.º Ano - Física e Química A - CCH (CT - FE)</b>	Jogo de Partículas 10 - Química 10.º ano	978-972-47-5620-2	Maria da Conceição Dantas, Maria Teresa Fontinha, Marta Duarte Ramalho	Texto Editores, Lda.
<b>10.º Ano - Francês (Continuação) - CCH (FG)</b>	En Français, SVPI 10	978-972-0-40528-9	Lina Rodrigues, Lurdes Silva, Maria das Dores Fernandes	Porto Editora, S.A.
<b>10.º Ano - Geografia A - CCH (CSE/LH - FE)</b>	Geo.pt 10 - Geografia A	978-989-767-543-0	Cláudia Lobato, Ricardo Pinho, Simone Oliveira	Areal Editores, SA
<b>10.º Ano - Geometria Descritiva A - CCH (CT/AV - FE)</b>	GD 10 - Geometria Descritiva A 10.º ano	978-972-47-5612-7	José Fernando de Santa-Rita	Texto Editores, Lda.
<b>10.º Ano - História A - CCH (LH - FE)</b>	Percursos da História 10 - Hist.10.ºano	978-972-47-5632-5	António Ribeiro, Lia Ribeiro	Texto Editores, Lda.

<b>10.º Ano - Inglês (Continuação) - CCH (FG)</b>	Top Teen 10	978-989-767-541-6	Maria Emilia Gonçalves, Sónia Faria	Areal Editores, SA
<b>10.º Ano - Matemática A - CCH (CT/CSE - FE)</b>	Domínio 10 - Matemática 10.º ano	978-989-23-6023-2	Daniela Raposo, Luzia Gomes	Asa Editores II, SA
<b>10.º Ano - Matemática Aplicada às Ciências Sociais - CCH (LH - FE)</b>	MACS 10.º ano	978-972-47-5892-3	Elisabete Longo, Isabel Branco	Texto Editores, Lda.
<b>10.º Ano - Português - CCH (FG)</b>	Mensagens 10 - Português 10.º ano	978-972-47-5630-1	Alexandre Pinto, Ana Andrade, Célia Cameira	Texto Editores, Lda.
<b>10.º Ano - Alemão - CCH (FE) / (FG)</b>	Klasse! A1	978-312-60-7119-2	Sarah Fleer, Machael Koenig, Ute Koithan, Tanja Mayr-Sieber	Klett
<b>10.º Ano - História da Cultura das Artes - CCH (AV-FE)</b>	História da Cultura e das Artes 10	978-989-744-428-9	Paulo Simões Nunes	Lisboa Editora, S.A/Raiz Editora
<b>11.º Ano</b>				
<b>11.º Ano - Biologia e Geologia - CCH (CT - FE)</b>	Odisseia 11	978-972-0-42176-0	Ana Bela Saraiva, António Guimarães, Hugo Novais, Jorge Reis	Porto Editora, S.A.
<b>11.º Ano - Desenho A - CCH (AV - FE) (Facultativo)</b>	Desenho 11 - Desenho 11º ano	978-989-23-5307-4	Gil Maia, Manuel Porfírio	Asa Editores II, SA
<b>11.º Ano - Economia A - CCH (CSE - FE)</b>	Economia 11 - Economia 11º ano	978-972-47-5722-3	Ana Luísa Rodrigues, Belmiro Gil Cabrito, Maria João Pais, Maria Manuela Góis	Texto Editores, Lda.
<b>11.º Ano - Filosofia - CCH (FG)</b>	Ponto de Fuga 11 - Filosofia	978-989-767-811-0	Catarina Pires	Areal Editores, SA
<b>11.º Ano - Física e Química A - CCH (CT - FE)</b>	Física em Ação 11 - Física e Química A	978-972-0-42364-1	Alice Cação, Ana Rita Mota, Andreia Magalhães, Carlos Azevedo, M.Céu Marques, Noémia Maciel	Porto Editora, S.A.
<b>11.º Ano - Física e Química A - CCH (CT - FE)</b>	Jogo de Partículas 11 - Química 11º ano	978-972-47-5716-2	Maria Teresa Fontinha, Marta Ramalho, Paulo de Jesus	Texto Editores, Lda.
<b>11.º Ano - Francês (Continuação) - CCH (FE)</b>	En Français, SVP! 11	978-972-0-40537-1	Lina Rodrigues, Lurdes Silva, Maria das Dores Fernandes	Porto Editora, S.A.
<b>11.º Ano - Geografia A - CCH (CSE/LH - FE)</b>	Territórios 11 - Geografia A	978-972-0-41826-5	Ana Borges, Isabel Costa, Liliana Rocha	Porto Editora, S.A.
<b>11.º Ano - Geometria Descritiva A - CCH (CT/AV - FE)</b>	GD 11 - Geometria Descritiva 11º ano	978-972-47-5719-3	José Fernando de Santa-Rita	Texto Editores, Lda.

<b>11.º Ano - História A - CCH (LH - FE)</b>	Novo Linhas da História 11 - História A	978-989-767-823-3	Alexandra Fortes, Fátima Freitas Gomes, José Fortes	Areal Editores, SA
<b>11.º Ano - História B - CCH (CSE - FE)</b>	Contamos com a História 11 - História B	978-972-0-41285-0	Cláudia Amaral, Elisabete Jesus, Maria Manuela Carvalho, Pedro Almíro Neves	Porto Editora, S.A.
<b>11.º Ano - Inglês (Continuação) - CCH (FG)</b>	Top Teen 11	978-989-767-851-6	Maria Emília Gonçalves, Sónia Faria	Areal Editores, SA
<b>11.º Ano - Matemática A - CCH (CT/CSE - FE)</b>	Domínio 11- Matemática A 11.º ano	978-989-23-6441-4	Luzia Gomes e Daniela Raposo	Asa Editores II, SA
<b>11.º Ano - Matemática Aplicada às Ciências Sociais - CCH (LH - FE)</b>	MACS - Matemática Aplicada às Ciências Sociais 11.º ano	978-972-47-5393-5	Elizabete Longo, Isabel Branco	Texto Editores, Lda.
<b>11.º Ano - Português - CCH (FG)</b>	NOVO Mensagens 11 - Português 11º ano	978-972-47-5695-0	Alexandre Dias Pinto, Ana Andrade, Carla Cardoso, Célia Cameira	Texto Editores, Lda.
<b>11.º Ano - História da Cultura e das Artes - CCH (AV-FE)</b>	História da Cultura e das Artes 11	978-989-744-486-9	Paulo Simões Nunes	Lisboa Editora, S.A/Raiz Editora
<b>11.º Ano - Alemão - CCH (FE)</b>	Klasse! A2 Kursbuch - Alemão (Iniciação)	978-3-12-607131-4	Bettina Schwieger, Sarah Fleer, Tanja Mayr-Sieber, Ute Koithan	Ernst Klett Sprachen GmbH
<b>12.º Ano</b>				
<b>12.º Ano - Biologia - CCH (CT - FE Opção 12º)</b>	Odisseia 12	978-972-0-42178-4	Ana Bela Saraiva, António Guimarães, Hugo Novais, Jorge Reis	Porto Editora, S.A.
<b>12.º Ano - Desenho A - CCH (AV - FE) [D12706] (Facultativo)</b>	Desenho 12 - Desenho 12.º ano	978-989-23-5664-8	Gil Maia, Manuel Porfírio	Asa Editores II, SA
<b>12.º Ano - Economia C - CCH (FE Opção 12º)</b>	Economia C 12 - Economia 12.º ano	978-972-47-5807-7	Ana Luísa Rodrigues, Belmiro Gil Cabrito, Maria João Pais, Maria Manuela Góis	Texto Editores, Lda.
<b>12.º Ano - Física - CCH (CT - FE Opção 12º)</b>	12F - Física 12.º ano	978-972-47-5789-6	Carlos Fiolhais, Carlos Portela, Graça Ventura, José António Paixão, Manuel Fiolhais, Rogério Nogueira	Texto Editores, Lda.
<b>12.º Ano - História A - CCH (LH - FE)</b>	<b>Novo Linhas da História 12 - História A</b>	978-989-767-906-3	Alexandra Fortes, Fátima Freitas Gomes, José Fortes	Areal Editores, SA

12.º Ano - Inglês (Continuação) - CCH (FE)	MySelfie 12 - Inglês 12.º ano	978-972-47-5795-7	Noémia Rodrigues, Paula Mendes	Texto Editores, Lda.
<b>12.º Ano - Matemática A - CCH (CT/CSE - FE)</b>	Expoente - Matemática 12.º ano	978-989-23-3803-3	Daniela Raposo, Luzia Gomes	Asa Editores II, SA
<b>12.º Ano - Português - CCH (FG)</b>	Mensagens 12 - Português 12.º ano	978-972-47-5801-5	Alexandre Dias Pinto, Ana Andrade, Carla Cardoso, Célia Cameira	Texto Editores, Lda.
<b>12.º Ano - Química - CCH (CT - FE Opção 12º)</b>	12Q - Química 12.º ano	978-972-47-5792-6	Carlos Fiolhais, António José Ferreira, Carla Morais, João Paiva, João Vale	Texto Editores, Lda.
<b>12.º Ano - Sociologia - CCH (CSE/LH - FE Opção 12º)</b>	Mundo da Sociologia 12	978-972-0-41179-2	António Pedro Pombo, Benedita Portugal e Melo, Cristina Tristão Rodrigues, João Teixeira Lopes	Porto Editora, S.A.
Física – CCH (CT-FE Opção 12.º ano)	12F – Física 12.º ano	978-972-47-5789-6	Carlos Fiolhais, Carlos Portela, Rogério Nogueira, Graça Ventura, Manuel Fiolhais, José António Paixão	Texto Editores, Lda.
Francês (Continuação)-CCH (FE)	FR 12.º ano	978-972-47-3871-0	Maria Fernanda Martins, Maria Linda Reis	Texto Editores, Lda.
<b>Lista de manuais de carácter facultativo</b>				
1.º Ano- Inglês	Fairyland 1 - Express publishing	978-178-098-0096	Jenny Dooley Virgínia Evans	Express publishing
2.º Ano - Inglês	Fairyland 2 - Pupil's book	978-187-098-0102	Jenny Dooley Virgínia Evans	Express publishing
2.º Ano - Educação Moral e Religiosa Católica	ConVida 2.º Ano	978-989-8822-98-7	Catarina Moura, João Pereira, Luís Gomes, Jaime Barbosa, José Sousa, Maria Assunção	Secretariado Nacional da Educação Cristã
3.º Ano - Inglês	Easy-peasy English - 3º Ano	978-972-0-18154-1	Cláudia Regina Abreu, Vanessa Reis Esteves	Porto Editora, S.A.

4.º Ano - Inglês	Easy-Peasy English 4 - 4º Ano	978-972-0-11309-2	Cláudia Regina Abreu, Vanessa Reis Esteves	Porto Editora, S.A.
Formação Musical - 1.º Gau (5.ºano)	A Sério?	9789895 417490	Ana Sério	Editora Fundação Bomfim
Formação Musical - 2.º Grau (6.º ano)	A Sério?	9789895 417483	Ana Sério	Editora Fundação Bomfim
Formação Musical - 3.º Gau (7.º ano)	A Sério?	9789895 453801	Ana Sério	Editora Fundação Bomfim
Formação Musical - 4.º Grau (8.ºano)	A Sério?	9789895 417476	Ana Sério	Editora Fundação Bomfim
Formação Musical - 5.º Grau (9.º ano)	A Sério?	9789895 453818	Ana Sério	Editora Fundação Bomfim

Livros de leitura obrigatória

**5.º ano****A viúva e o Papagaio** Virgínia Woof**O Príncipe Nabo** Ilse Losa**6º ano****Os Piratas** Manuel António Pina**Ulisses** Maria Alberta Menéres**7º ano****Leandro, o Rei da Helíria** Alice Vieira**8º ano****Vanessa vai à luta** Luísa Costa Gomes**9º ano****O Fantasma de Canterville** Oscar Wilde**10º ano****Capitães da Areia** Jorge Amado**Ilhas Desconhecidas** Raul Brandão**11º ano****Os Maias** Eça de Queirós**Lista de manuais de Português Língua Não Materna**

Português Língua Não Materna	Novo Tu Cá Tu Lá - Nível A1 - Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível de Iniciação/A1 (D00A1)	978-972-0-30232-8	Lúcia Mascarenhas, Ana Sofia Santos	Porto Editora, S.A.
Português Língua Não Materna	Novo Tu Cá Tu Lá - Nível A2 - Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível de Iniciação/A2 (D00A2)	978-972-0-30233-5	Lúcia Mascarenhas, Ana Sofia Santos	Porto Editora, S.A.
Português Língua Não Materna	Português ConVida! - Nível B1 - Português Língua Não Materna (PLNM) - Nível Intermédio/B1 (D00B1)	978-972-0-30240-3	Eva Pinheiro, Isabel Sousa Hofman, Sónia Rita Melo	Porto Editora, S.A.

Os alunos do 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico e do Secundário utilizam os manuais digitais. O manual digital consiste na versão digital do manual adotado, disponibilizado pela editora, com a inclusão de outros recursos.

#### Materiais Digitais:

Recursos Materiais Digitais	Quantidade
<b>Quadros Interativos</b>	<b>7</b>
<b>Smart boards/Projetores</b>	<b>33</b>

#### Financeiros:

As despesas são suportadas por transferências da DRAE e por receita própria (gerada essencialmente nas vendas de produtos no bufete da escola).

- Funcionamento (luz, água, produtos de limpeza, etc) - transferências da DRAE;
- Manutenções (HCCP, extintores, elevadores, pragas e roedores) - receita própria;
- ASE (transportes escolares, leite escolar, manuais escolares subsidiados) - DRAE.

#### Monitorização e Avaliação do Plano de Escola e do Plano Anual de Atividades

- Apresentação de relatórios dos responsáveis pelas atividades
  - Docentes responsáveis pelas atividades
  - Coordenadores dos departamentos
  - Coordenadores de diretores de turma
  - Coordenador de AAA
  - Conselho Executivo
- Análise dos relatórios pelo Conselho Pedagógico